Anno IX — Rio de Janeiro — Sabbado, 28 de Junho de 1919 — N. 2.70[illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,1; minima, 25,[illegible].

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 17|32 a 14 19|32 d. Café, 23$[illegible].

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... [illegible]
Por 3 mezes .... [illegible]
NUMERO AVULSO 100 REIS

A Allemanha, castigada e vencida, assignou a paz!

A CERIMONIA CORREU SEM INCIDENTES

Apenas a China não quiz assignar o Tratado

A ALLEMANHA CONVULSIONA-SE

Os [illegible] assignaram o Tratado de Paz. Com a [illegible] sobre a maior tragedia da Historia. [illegible] a guerra que a Allemanha [illegible] ha quasi cinco annos dominada pela ambição de escravisar o mundo aos [illegible] dos seus governantes.

Que [illegible] horrivel! Approximando os factos, [illegible] pouco differente, no entanto, o [illegible] que se realisou hoje de tarde em Versailles com aquella que, a 26 de fevereiro de 1871, se desenrolou naquelle mesmo [illegible], consultado para affirmar a grandeza [illegible] imperadores francezes. Então, Bismarck, rodeado pelos seus generaes triumphantes e orgulhosos e apoiado pelas tropas [illegible] que occupavam metade da França [illegible] delegados francezes a assignatura do Tratado de Paz. Thiers assignou-o chorando, emquanto Bismarck sorria.

[illegible] que nasceu o imperio allemão [illegible] "justiça", como disse ha dous dias o presidente Poincaré. Em quarenta e [illegible] annos de vida, o imperio allemão foi uma ameaça constante para a paz do mundo. [illegible] primeiro conquistando os seus visinhos do [illegible], depois conquistando terras na Africa [illegible], pondo pé em todos os continentes e em todos os mares. Uma verdadeira teia de intrigas e de insidias foi lançada [illegible] pelos governantes de Berlim, [illegible] só quando a guerra estalou se pôde ver toda a sua extensão e em todo o seu perigo.

Declarada a guerra, a Allemanha, levando á pratica as theorias que havia defendido na paz, fez uma guerra brutal como outra jámais fôra feita. Todos os tratados por ella subscriptos foram por ella violados conscientemente e com o maior despreso. Inimigos e neutros soffreram todos os attentados aos seus mais sagrados e proclamados direitos. Era a esperança, era mesmo a "certeza" na victoria final que levava a Allemanha a proceder assim, mostrando ao mundo o que lhe estava reservado si caisse sob o seu dominio.

Mas a sorte das armas mudou. O mundo inteiro, mais de duas terças partes das nações da terra se uniram para combater esse

Sr. Mueller, chefe da delegação allemã, que assignou o Tratado de Paz

inimigo que a todos ameaçava, ameaçando a Civilisação nos seus proprios alicerces. Chegou o momento da desforra e a Allemanha foi derrotada. Mas, por uma serie de circumstancias de todos conhecidas, essa derrota não se revestiu de um caracter externo positivo, não se corporisou como era para desejar. E então, embalado durante mezes pelos sonhos de grandeza, o povo allemão não quiz acreditar na sua derrota. Agora, é que ella se sentiu.

Seis longos mezes levaram as negociações de paz. Seis mezes de angustias e de duvidas, de esperanças e de desillusões. Chegado o momento de ser apresentado aos allemães o Tratado de Paz, viu-se que essa obra não era perfeita e, mais ainda, que trazia em si o germen terrivel de novas guerras. Porque, si é certo que é justo o castigo imposto á Allemanha, é certo tambem que o Tratado de Paz não é a Carta do Direito que ante-hontem proclamava o presidente Poincaré. Em muito foram burladas as esperanças daquelles que acreditavam que esta guerra seria a ultima e que o mundo passaria a ser regido por um codigo pelo qual se guiassem pacificamente todos os povos.

Talvez que os delegados allemães não tenham chorado hoje, como ha quarenta e oito annos chorou Thiers ao assignar o Tratado de Paz. Tambem agora a Allemanha, como a França de 1871, sáe de uma revolução [illegible] divididas por lutas intestinas; agora, o mesmo succede na Allemanha. O odio ao inimigo vencedor é implacavel, [illegible] porém, o povo francez, em tres annos, de 1871 a 1873, [illegible] realisar esse esforço magnifico que libertou o seu solo da occupação estrangeira e lhe deu forças para resistir á aggressão brutal de 1914. A França, alimentada pela idéa da "revanche", reagiu á sentença de morte que lhe havia ditado Bismarck, resistiu, viveu e venceu.

A historia sempre se tem repetido. Oxalá que ella não se canse a repetir neste caso. São os melhores votos que neste momento podemos fazer, porque com elles vão todas as melhores esperanças de que a paz hoje assignada seja de facto o inicio da paz permanente, aspiração suprema e generosa de todos aquelles que confiam na Justiça e pelo Direito limitam as suas aspirações.

QUANDO FOI ASSIGNADA A PAZ

PARIS, 28 (Ás 3,25 de tarde) — (Havas) — A cerimonia da assignatura do Tratado de Paz começou ás 3,12 minutos da tarde.

Os delegados allemães foram os primeiros a assignar.

PARIS, 28 (Ás 4,5 da tarde) — (Havas) — A cerimonia da assignatura do Tratado de Paz terminou ás 3,50 minutos, sem nenhum incidente nem protesto.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — (Ás 11,45 da manhã) — Urgente — A imprensa desta capital acaba de affixar "placards" noticiando que os delegados allemães assignaram o Tratado de Paz, em Versailles.

Hoje, amanhã, depois...

PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes desta manhã confessam que, apezar de terem procurado por todas as fórmas saber quando o tratado de paz será assignado, não logram colher uma informação precisa a tal respeito. Na secretaria da Conferencia da Paz dizia-se que talvez hoje ou amanhã; no Ministerio do Exterior dizia-se que o mais certo seria na segunda-feira. No Hotel Grillon, onde está hospedada a delegação norte-americana, dizia-se que talvez hoje, ou talvez amanhã, domingo. E explicava-se que o presidente Wilson está ancioso para que a paz seja assignada, afim de seguir para os Estados Unidos. Agora de manhã procurei informar-me pessoalmente sobre o assumpto. Tambem nada consegui saber de positivo.

A chegada da delegação allemã

PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os novos delegados allemães, Srs. Mueller e Bell, chegaram hoje a Versailles pouco depois das 2 1|2 horas da manhã, em trem especial, posto á sua disposição pelo governo francez. A's 10 horas da manhã, irá uma commissão alliada a Versailles, afim de tomar conhecimento das credenciaes que trazem os allemães.

PARIS, 27 (Havas) — Noticias de Charleroi informam que o trem em que viajavam os plenipotenciarios allemães á Conferencia da Paz passou naquella cidade ás 6 horas e 15 minutos.

NOVA YORK, 28 (1.45 da manhã) (Havas) — O correspondente da Associated Press em Versailles informa que chegaram hoje áquella cidade os plenipotenciarios allemães encarregados de assignarem a paz.

PARIS, 28 (Havas) — Os delegados allemães chegaram a Versailles hoje, ás 3 horas da manhã.

Como a paz será assignada

LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo as informações recebidas agora de manhã de Paris, apenas dous delegados, os Srs. Mueller e Bell, estão autorisados a assi-

General Hoffmann, que acaba de ser exonerado do commando do exercito allemão do Oriente

gnar, como plenipotenciarios, o Tratado de Paz em nome da Allemanha. O Tratado de Paz receberá cerca de cem assignaturas e somente a cerimonia da assignatura de todos os delegados levará perto de duas horas. O primeiro a assignar deverá ser o Sr. Clemenceau, como presidente da Conferencia da Paz; diz-se, entretanto, que o chefe do gabinete francez insistirá com o presidente Wilson e com o Sr. Lloyd George para que assignem em primeiro logar, como uma homenagem aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha, que correram em auxilio da França.

A delegação Italiana

NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Roma que a delegação italiana, chefiada pelo Sr. Tittoni, ministro dos Negocios Estrangeiros, sómente no domingo, ás 10 horas e 1|2 da manhã, poderá chegar a Paris.

O levantamento do bloqueio da Allemanha

NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "New York Sun" em Paris annuncia que, em uma reunião do Supremo Conselho Economico, realisada hontem, foram tomadas as necessarias medidas, para que seja levantado o bloqueio da Allemanha, logo depois da assignatura da paz. Nesse sentido, o Conselho pediu á Conferencia que notificasse aos governos da Suissa, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, que a Allemanha ia assignar a paz e que, portanto, os accordos anteriormente negociados por esses governos com os alliados, pelos quaes esses cinco paizes participariam do bloqueio economico contra a Allemanha, cessarão no proprio dia em que a Allemanha assignar a paz. Considera-se, portanto, que o bloqueio será egualmente julgado levantado desde esse mesmo dia.

As manifestações pró e contra a assignatura da paz na Allemanha

LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Mail" publica um despacho de Berlim em que se diz que continuam naquella capital e em outras grandes cidades allemãs as manifestações contra a assignatura do Tratado de Paz. As tropas receberam instrucções para impedir toda e qualquer alteração da ordem publica. Foram chamados mais quatro regimentos de infantaria para Berlim. Os grevistas ferro-viarios têm-se pronunciado nos seus discursos divididos quanto á questão. Numerosos officiaes do Exercito e da Marinha continuam a demittir-se dos seus cargos, por serem contrarios á assignatura da paz. Nos circulos politicos acredita-se na possibilidade de estalar de um momento para outro a revolução nas provincias de léste. Os militares dizem que se rebellarão contra o governo, caso elle permitta na entrega do kaiser, do kronprinz, de von Hindenburg, de von Ludendorff e de outros chefes do Exercito e da Marinha.

Um movimento separatista na Prussia

NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma de Stockholmo para o "New York Times" diz que foi constituida em Koenigsberg uma commissão de personalidades que tomou o titulo de Conselho Nacional e que pretende proclamar a independencia da Prussia Oriental. O movimento tem caracter monarchico, pretendendo os separatistas escolher para rei da Prussia o principe Frederico Francisco, grão-duque deposto do Mecklemburgo.

A SESSÃO DE HOJE, NO INSTITUTO HISTORICO

Será recebido o Dr. Solidonio Leite

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro recebe, hoje, em sessão especial, que se realisará ás 9 horas da noite, o Sr. Dr. Solidonio Leite, admittido recentemente no seio dessa corporação. O novo membro do Instituto Historico é um profundo conhecedor da literatura classica, portugueza e brasileira. O seu livro, "Classicos esquecidos", sagrou-o definitivamente nessa ordem de estudos, merecendo da critica indigena e lusitana as mais encomiasticas referencias. O Dr. Solidonio será recebido pelo barão de Ramiz Galvão e fará um synthetico discurso, do qual podemos antecipar os seguintes trechos:

Dr. Solidonio Leite

"Não me afastarei da verdade, affirmando que já me tinheis ao vosso lado. Acompanhando os vossos trabalhos, eu vivia entre vós pela admiração que elles me causavam, pelo enthusiasmo com que os applaudia. Eram elles os que me alimentavam a esperança, e me serviam de conforto quando me salteavam receios occasionados pelo descaso geral tocante ás nossas tradições. Do recolhimento em que vivo, não tem conto as vezes que o meu espirito se voltou para esta casa, onde cuidadosamente reunis os materiaes para nossa historia.

Sem elles, colligidos assim com esse carinho, em tantos annos de um trabalho intelligente e continuo, fôra impossivel construcção solida e duradoura.

A historia de um povo não se escreve convenientemente sem que a preceda um longo trabalho preparatorio, onde possa apoiar-se com segurança.

E vem de longe, senhores, o vosso trabalho. Começou, pode dizer-se, com a propria nacionalidade, com a historia da qual vem, assim, a identificar-se a deste Instituto, que, nascendo quando o nosso paiz ainda estava na infancia, pois havia apenas 16 annos que se tornara independente, já no anno seguinte, em 1839, iniciava a publicação da sua revista, hoje vastissimo repositorio dos factos da vida nacional."

Em seguida, alludindo ás causas perturbadoras da verdade historica, accrescenta:

"Circumstancia que difficulta, sinão impossibilita historia verdadeira é o ter de assentar em noticias inspiradas nas paixões dos seus autores, que, não raro, á conta de expor os factos, o que fazem é occultar a verdade. E difficilmente logrará descobril-a quem, longo tempo depois, intente compor historia que tenha asseuto.

Entre as sobreditas paixões, as que mais empenham as forças em formosear enganos, são indisputavelmente as paixões politicas.

Mas na ausencia dessas, é onde sobremodo se acredita o merecimento dos vossos trabalhos.

Ainda quando lá fóra mais se accende a luta dos partidos, os mesmos empenhados nella entregam-se depois aqui a trabalhos communs, na mais perfeita cordialidade, como esquecidos de serem adversarios intransigentes.

A propria mudança do regimen não alterou a harmonia que sempre houve entre os membros deste Instituto; nem ainda, entre os que ficaram e aquelle de cuja companhia se viram privados para sempre — o sabio e virtuoso monarcha, o maior dos amigos desta casa, credor de nossa eterna gratidão, que felizmente não se demorou em manifestar-se."

Ao abandono em que vivem as fontes da historia patria, allude nestas palavras:

"Vem a ponto um trabalho material, que se poderia emprehender.

Innumeros estudos que se ajustam aos fins do Instituto, sairam em folhas diarias, daqui, das antigas provincias, e dos Estados. Não seria difficil copial-os em alguma collecção ainda existente em bibliothecas publicas, e imprimir os que o merecessem, ou em successivos numeros da revista, ou em volumes especiaes.

Os resultados que se colheriam desse trabalho patriotico, pode ser que o nosso governo se promptificasse a facilital-os, dando-nos o auxilio conveniente. Iriamos salvar estudos preciosos sepultados no olvido; resgatar perdidos fragmentos de nossas grandezas."

A sessão será presidida pelo Sr. conde de Affonso Celso, ladeado pelo secretario perpetuo do Instituto, Dr. Max Fleiuss. Em seguida á recepção do Dr. Solidonio, será dada a palavra ao Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que lerá um trabalho seu sobre a revolução de Villa Rica, em 1720.

Não é exigido traje de rigor.

A EXCURSÃO DO NUNCIO APOSTOLICO EM MINAS

Mons. Scapardini dá suas impressões á A NOITE

A GRANDEZA E A CULTURA DO POVO MINEIRO

Monsenhor Scapardini, nuncio apostolico, acaba de regressar duma viagem a Minas. S. Ex. percorreu as principaes cidades mineiras, visitou os dous arcebispados, de Marianna e Diamantina, e esteve em todos os estabelecimentos de ensino, religiosos e officiaes. Hoje, pela manhã, tivemos occasião de conversar com o representante da Santa Sé, colhendo suas impressões de viagem. Ha apenas dous annos entre nós, S. Ex. monsenhor Scapardini, fala bem o portuguez, com um ou outro vocabulo castelhano, mas denotando continuo esforço de clareza.

— Desejariamos as impressões de V. Ex. sobre a viagem de que acaba de regressar.

— As minhas impressões são as melhores. Percorri o Estado de Minas em grande extensão, realisando viagens a cavallo e em caminho de ferro. Por toda a parte recebi demonstrações vivas de sympathia, manifestações que visavam principalmente o representante da Santa Sé. O povo mineiro é culto e progressista. O que me impressionou, sobretudo, porém, não foi a cultura de humanidades, mas a cultura religiosa. O povo mineiro tem uma profunda tradição catholica romana. Nos discursos que ouvi, notei sempre o desejo duma profissão de fé religiosa.

— Aqui foi commentado um telegramma em que se dizia ter V. Ex. estranhado que num collegio, em Bello Horizonte, se falasse o francez.

— Talvez tenha havido exaggero na noticia. Eu nunca observaria em publico a directora dum collegio. Apenas observei, num

Mons. Scapardini (Photographia tirada hoje, especialmente para A NOITE)

tom amistoso, que era preciso falar o portuguez. Quando alguem se estabelece noutro paiz, deve procurar falar a lingua nacional.

Interrompemos um instante para dizer bem do portuguez que S. Ex. falava. O Sr. nuncio apostolico accrescentou:

— Estou no Brasil ha dous annos e, desgraçadamente, não permanecerei aqui. Falo em casa o italiano, mas a minha viagem agora a Minas obrigou-me a fazer um esforço maior para bem falar o portuguez. Nas estações tinha de dirigir-me ao povo e procurava sempre fazel-o com clareza. Além do mais, si no Brasil os estrangeiros não procurassem falar o idioma do paiz, com a grande immigração, dentro de pouco tempo estaria desnaturado o idioma nacional. Não me canso e não me cansarei de recommendar aos religiosos, que vêm fixar residencia aqui, que procurem aprender o portuguez para falal-o bem. Por isso, disse em Minas que era preciso falarmos o portuguez. Não fiz uma censura, como pareceu nas noticias; fiz apenas uma advertencia.

Como alludissemos ao boato da creação dum bispado em Juiz de Fóra, S. Ex. accrescentou:

— Tive pedidos sobre isso. Não me parece possivel de momento. Falou-se apenas.

Mas, voltando a dizer da sua excursão, monsenhor Scapardini disse ainda:

— Trago recordações excellentes das cidades mineiras. Ha, em todas ellas, muita reminiscencia colonial. O espirito religioso da população é sincero e nasce duma cultura longa. Nos discursos que me foram dirigidos essa cultura me foi revelada. Os oradores, não só faziam profissão de fé catholica, mas não regateavam applausos á conducta do Santo Padre, durante a guerra, reconhecendo a sua grande autoridade de chefe espiritual.

Antes de nos despedirmos, falámos nos dous venerandos arcebispos mineiros. S. Ex., então, teve palavras de muito carinho para ambos, — prelados de prestigio e de piedade, senhores da confiança da população. O Sr. nuncio apostolico alludiu ainda a episodios de sua excursão, pois foi colhido por chuva durante uma viagem a cavallo. Para concluir, falando da nossa grandeza territorial, S. Ex. andou immensas distancias sem encontrar habitantes. A instrucção em Minas, tanto religiosa como official, impressionou muito a S. Ex.

Era tarde. O representante da Santa Sé ia attender a outras pessoas, que o visitavam no seu regresso do Estado de Minas. Despedimo-nos, então.

A QUESTÃO DAS CONDECORAÇÕES

O que ficou resolvido no Instituto dos Advogados

Um valioso elemento para a questão da perda dos direitos politicos pelos que acceitem condecorações e titulos estrangeiros, encontra-se na opinião do Instituto dos Advogados. A conclusão approvada por elle está clara, terminante, no "Jornal do Commercio" de 6 de abril de 1893. Discutia-se nessa época, com calor, a maneira como se deveria interpretar o texto constitucional, em torno do qual até hoje se contradizem as opiniões. Havia, como hoje, uma corrente que sustentava haver condecorações cuja acceitação não importava na perda dos direitos politicos. Outros batiam-se contra esta idéa, affirmando que qualquer que fosse a condecoração, "ipso facto", com a sua acceitação, perdia o cidadão brasileiro aquelles direitos. Argumentavam estes ultimos justamente como o nosso pensamento ha dias expendido. Diziamos: Si a Republica aboliu os privilegios e não reconhece fóros de nobreza, pode o cidadão brasileiro acceitar qualquer titulo ou condecoração, sem perda de seus direitos politicos, uma vez que, com o acceital-as, não se modificaria em nada a sua posição em face das nossas leis, que não lhes attribue, por isso, qualquer privilegio ou prerogativa, antes os desconhece? Mas, deante da disposição antagonica ao do paragrapho 2º, estabelecida pelo paragrapho 29 do artigo 72, tornava-se mistér firmar de uma vez para sempre si "era ou não licito acceitar-se qualquer condecoração sem a perda dos direitos politicos".

Entre os que formaram nas hostes da segunda corrente estava o Dr. Villela dos Santos. Na sessão de 23 de março de 1893, do Instituto dos Advogados, aquelle jurisconsulto pediu a palavra para discutir sobre a these n. 9, "sobre a perda dos direitos politicos do cidadão brasileiro, que acceita titulos nobiliarchicos ou condecorações estrangeiras".

Longo foi o seu discurso. S. S. esplanou completamente o assumpto, terminando nos seguintes termos:

"Tendo em attenção o facto do qual não se póde fazer abstracção, e, sendo certo que o caracter das distincções é sempre o mesmo, attento o seu valor historico e nem foi modificado pela cessação das relações que ligavam a Nação brasileira á Egreja Catholica, penso que a acceitação de titulos e condecorações conferidas pelo Papa, faz do mesmo modo perder os direitos politicos. Reconheço que a disposição do paragrapho 29 é rigorosissima e melhor seria que a Constituição se limitasse a do paragrapho 2º do mesmo artigo 72, mas, emquanto ella subsistir, a pergunta feita no Instituto só póde ser respondida pela affirmativa e para que assim se vote, envio o seguinte substitutivo: "Deante dos termos claros e precisos do paragrapho 29 do artigo 72 da Constituição Federal, o qual se harmonisa perfeitamente com o dispositivo do artigo 71, o cidadão brasileiro que acceitar titulos ou condecorações de paiz estrangeiro, perde os direitos politicos."

E' mais um elemento que póde concorrer para a elucidação completa da questão, que não deve ser abandonada.

PROEZAS DE AJIOTAS

A reclamação de um funcionario publico, ha dias publicada nos jornais desta cidade, põe mais uma vez em foco as proezas dos ajiotas, que exploram as repartições oficiais.

As reclamações que se fazem contra os ajiotas nem sempre são justas. E' bem evidente que ninguem pode emprestar dinheiro, sem garantias, a juro modico. O emprestimo nessas condições tem riscos extraordinarios e é natural que os que aventuram assim os seus capitais peçam juros mais elevados. O que se passa pode ser rezumido nesta fraze: *os que pagam — pagam pelos que não pagam.*

A regra é, de fato, que não seja grande a segurança dada por funcionarios, que só recorrem a emprestadôres particulares, depois de terem esgotado o seu credito no Montepio, e na Associação dos Funcionarios Publicos Civis — onde os emprestimos se fazem liza e honestamente. E', portanto, um pouco descabido que, depois de se terem servido, os que recorreram a certos emprestadôres venham protestar ruidozamente.

Mas ha um limite a tudo. De um juro elevado a uma extorsão aladroada vai uma certa diferença. E precizamente o cazo trazido aos jornais entra nitidamente na segunda categoria.

Não está dito quanto, ao justo, o funcionario em questão solicitou dos ajiotas. Sabe-se, porém, que ele foi apozentado ha pouco tempo, devendo receber apenas por mez 175$000.

Ora, quem ganha tão modestos vencimentos não tem de certo um credito formidavel... No emtanto, tendo já pago pela sua conta cerca de doze contos, ainda tem a pagar perto de oito, somando, portanto, um total não muito lonje de vinte contos! E' impossivel que isso não reprezente cinco ou dez vezes mais que o capital emprestado.

Mas o mais espantozo nesse cazo é que, apozentado o funcionario, o tezouro não reduziu proporcionalmente as consignações dos ajiotas. Chegou a esta decizão espantoza: suprimiu todo o vencimento do funcionario e passou-o integralmente para o ajiota!

Essa decizão deve obedecer a uma regra qualquer, porque o diretor que a deu é um espirito esclarecido e bom. Mas a regra não pode ser mais absurda.

O Estado reconhece que um dos seus empregados invalidou-se no serviço publico. Dá-lhe por isso uma pensão de 175$000, que mal chega para o seu sustento. Feito isso, porém, passa essa modesta pensão integralmente para um ajiota, *durante quatro anos.*

Ha uma fórmula corrente de despacho em certos requerimentos: "Volte, querendo.". No requerimento do funcionario em questão, é de crêr que o despacho tenha sido: "*volte, si ainda estiver vivo, d'aqui a quatro anos*". E quem lançou esse despacho ha de ter sorrido ironicamente, pensando nos efeitos provaveis de um jejum por tão longo prazo...

Esse fato, porém, tem a vantajem de formular brutalmente a questão. E' impossivel que o Sr. ministro da Fazenda ache razoavel que se transfiram integralmente para um ajiota magros mil réis que mal chegam para matar a fome de um funcionario, deixando este sem recursos. Afinal, quem foi que o tezouro nomeou seu pensionista: o ajiota, que se está cobrando de mil por cento ou o funcionario, que prestou serviços ao Estado?

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

UM JORNALISTA BRASILEIRO AGRACIADO PELO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 28 (A. A.) — O "Diario do Governo" publica o decreto agraciando, por proposta do ministro da Instrucção Publica com a cruz de official da Ordem de Christo, o jornalista brasileiro Sr. Irineu Marinho, director da A NOITE, dessa capital, como testemunho do reconhecimento nacional, pela intensa e desinteressada propaganda a favor de Portugal e das suas instituições e relevantes serviços prestados ao paiz.

A AGENCIA FINANCIAL NA CAMARA DOS DEPUTADOS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (Havas) — Está constituida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Victorino Guimarães. A proposta relativa á Agencia Financial no Rio de Janeiro foi entregue ao respectivo relator, Raul Tamagnini Barbosa.

A EMBAIXADA DA FRANÇA NO BRASIL

PARIS, 28 (Havas) — Foi promulgada a lei que eleva a embaixada a legação da França no Rio de Janeiro.

Desmente-se a desmobilisação italiana

ROMA, 28 (Havas) — A Agencia Stefani diz-se autorisada a desmentir categoricamente as informações publicadas por certos jornaes de que está imminente a desmobilisação.

COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO GABINETE PORTUGUEZ

Srs. Drs. Rodrigues Gaspar e Mello Barreto, coronel Sá Cardoso e Dr. Joaquim Oliveira, nesta ordem, da esquerda para a direita

LISBOA, 28 (Havas) — O novo ministerio ficou assim constituido:

Presidencia, Interior e Subsistencias, Sá Cardoso.
Justiça, Lopes Cardoso.
Finanças, Francisco Rego Chaves.
Guerra, general Domingos Peras.
Marinha, Rocha Cunha.
Negocios Estrangeiros, Mello Barreto.
Colonias, Rodrigues Gaspar.
Instrucção, Joaquim de Oliveira.
Trabalho, José Domingos dos Santos.
Commercio e Industria, Ernesto Navarro.
Agricultura, Lima Alves.

UM PIRATA Á SOLTA

E vem para a America do Sul...

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Copenhague:

"Um submarino allemão, tendo a bordo seis tripolantes, ancorou hontem em Gothensburgo. Os seus tripolantes declararam ás autoridades daquelle porto que haviam fugido de Kiel e que pretendiam dirigir-se para a America do Sul."

Ecos e Novidades

Tudo nos une, só o football nos separa...

Um individuo que veiu na comitiva dos jornalistas argentinos, representando um jornal, aliás de pouca cotação em Buenos Aires, o famigerado "Critica", velho e rançoso inimigo do Brasil, publicou no seu jornal, no numero de 17 de junho, uma pagina inteira sobre "El escandaloso viaje al Brasil!", com esse titulo em seis columnas.

Toda essa pagina é de uma leitura curiosissima. E como não nos sobra espaço para publical-a na integra, ahi vão alguns trechos tirados ao acaso.

O homemzinho começa contando o seu prazer em regressar a Buenos Aires, "para olvidar es mas pronto que sea posible a esta jira deplorable."

"Depois de uma viagem de onze dias terriveis, em um vapor indecente, alimentados como porcos", chegaram ao Rio e foram hospedados em hotel, até então de proxenetas da mais baixa ralé, situado em um bairro "não por certo de familias", mal alimentados, dormindo em camas duras, sem sair dias e dias, sem festas, sem obsequios, tal foi a vida dos jogadores.

E não foram só os estrangeiros os mal alojados. O nosso ex-hospede conta que os paulistas estiveram tambem alojados em um "immundo bodegão" da rua das Laranjeiras. E ao visital-os, o Sr. Cardoso de Almeida, secretario das Finanças de S. Paulo, teve tal impressão, que quiz, á força, tiral-os dali.

Eis agora um trecho em castelhano, para não lhe tirar o sabor:

"Tierra de cocottes — Rio de Janeiro es una gran ciudad para las "cocottes". Las más feas y desclinadas, las más sucias y despreciables, están llenas de brillantes.

Son las que mandan. Conocí en San Pablo una "madame" Sanchez — que apesar de su apellido es polaca — retirada, cargada de contos, que alterna con las altas autoridades y es la que obtiene y decide sombrosas concesiones y liberalidad.

Otra cocotte vieja, italiana, la Tina Tatti, en Rio de Janeiro, es la que recomienda ministros y decide acuerdos de gabinete."

Tudo quanto se diga das gentilezas brasileiras é uma "burda mistificacion". "En cualquier perte se habrian comportado con mas desprendimiento". As unicas diversões que tiveram foram, além das festas dos clubs, á custa destes, festas a titulo de reclame: "ejemplo, el Fronton de Pelota a mano, amplia e patentada casa de juego, y la Cerveceria Brama, que brindaron dos lunchs".

No Recreio Dramatico elles ouviram, uma noite, nada menos de sete comedias recitadas em portuguez!

Os jogadores estrangeiros foram envenenados ou enfraquecidos propositadamente no hotel. A este respeito escreve "Critica":

"Si os uruguayos se sustentaram até o ultimo dia, sem afrouxar, foi porque seus representantes retiraram do Hotel Nice os jogadores, para leval-os a comer todos os dias, á tarde e á noite, na legação uruguaya. Não sómente se deveu essa attitude ao menu deficiente, como tambem ao receio de que se commettesse qualquer excesso, tal o fanatismo brasileiro. Os cozinheiros e criados no Nice Hotel jogavam varios mil réis a favor dos locaes, detalhe que coincidiu com certos desarranjos estomacaes na maior parte dos bons jogadores argentinos e uruguayos nas vesperas dos matches anteriores."

Passando a falar da cultura do publico brasileiro, diz o enviado do vespertino buonairense:

"O publico brasileiro é o mais inculto que se possa imaginar. As garrafas e moedas de dous mil réis voavam de continuo á cancha, como si aquelle stadium fosse um tablado de [illegible] Os mais mal educados, os obscenos, quasi sempre no recinto da gente de que se me disse que era a "nata".

Mas não vale a pena continuar a transcripção, que é feita apenas a titulo de curiosidade. Tolices deste quilate não conseguirão empanar a amisade entre a Argentina e o Brasil, amisade cada vez mais forte, graças aos esforços e á boa vontade da melhor gente de lá e de cá. Não só o jornal que publicou isso é um jornal sem cotação, como o "jornalista" que o escreveu é tão conceituado na sua terra, que os seus proprios collegas e patricios, logo que chegaram ao Brasil, avisaram a Confederação Brasileira que abrisse os olhos com esse individuo, e não o considerasse como parte integrante da embaixada argentina.

E, pelo que parece, elle tem pessoalmente motivos muito sérios para não ter gostado da viagem...

* *

Um dos traços mais bellos da educação civica romana, era do cumprimento que toda gente, patricio ou plebeu, se considerava obrigado a fazer a uma mulher em estado interessante, em qualquer logar que se a encontrasse. Esse cumprimento traduzia uma homenagem ao maior e ao mais bello phenomeno da natureza.

Si nas sociedades modernas se perdeu, infelizmente, esse lindo habito, foi em compensação augmentando o carinho e o amor com que em todo o mundo civilisado se cerca hoje tudo quanto se refere á maternidade. Só no Brasil, ainda não havia uma obra de assistencia á maternidade, digna da nossa cultura e da nossa civilisação. A maternidade official, ou officialisada, apezar dos seus innegaveis progressos e dos eminentes serviços que conta no seu activo, muito deixava a desejar. A's vezes por uma direcção falha, outras por falta de recursos appropriados, a Maternidade das Laranjeiras foi ha tempos muitas vezes accusada, e talvez com justiça, de não preencher os benemeritos fins para que em excellente hora foi creada.

Deve-se a essa situação a immensa sympathia com que todo o Rio recebeu a noticia da creação da Sociedade Pró-Matre destinada a installar um hospital para as parturientes pobres. Apezar das prevenções creadas por tanta exploração que diariamente se faz com o falso nome de caridade, a Pró-Matre venceu logo ao nascer. Toda gente comprehendeu que as distinctas senhoras e cavalheiros que se haviam collocado á frente do benemerito emprehendimento, estavam realmente decididas a levantar no Rio uma obra que vinha, segundo a expressão usada, preencher a lacuna.

Quando rebentou a cruel epidemia da grippe, nenhuma outra associação particular de beneficencia se desvelou mais que a Pró-Matre na distribuição de soccorros e assistencia aos flagellados sem recursos. Somos aqui na A NOITE testemunhas da prodigiosa e incansavel dedicação da senhora Guerra Duval e suas auxiliares, que não se pouparam esforços e perigos de toda sorte para acudir aos desgraçados. Si a Pró-Matre já não tivesse vencido, teria conquistado naquelles tristissimos dias os louros da sua victoria sobre o coração dos cariocas.

Pois essa associação tão benemerita foi ha poucos dias victima de horrivel sinistro. Parece que a Providencia Divina quiz experimentar a fibra e a tenacidade dos seus amigos, sujeitando-os a tão dura prova. Essa prova, porém, está sendo coroada do mais pleno exito para a Pró-Matre. Os donativos para a reconstrucção do edificio incendiado accorrem de todos os lados. As iniciativas generosas multiplicam-se. E entre essas iniciativas merece especial destaque a subscripção promovida pelas senhoritas Alfredo Rocha e Sutton, filhas dos directores da Companhia America Fabril, e que, segundo publicação feita hoje, attingiu a elevada cifra de sessenta e tantos contos de réis.

A subscripção continúa aberta, e certamente se elevará muito mais, porque, nunca se appellou para a caridade carioca por uma causa tão justa como essa.

TAMBEM EM S. PAULO!

S. PAULO, 28 (A. A.) — No dia 1º de julho entrante será elevado o preço da chicara de café, que passará a custar $200, conforme accordo feito pelos proprietarios de cafés desta capital.

Dous estabelecimentos desse genero, porém, não adheriram á medida.

Para a construcção de um sanatorio do Exercito em Pindamonhangaba

O Sr. ministro da Guerra solicitou ao Ministerio da Fazenda tornar effectiva a compra de um terreno em Pindamonhangaba, onde deverá ser construido um sanatorio para o Exercito.

O DR. EPITACIO PESSOA NOS ESTADOS UNIDOS

A partida para o Canadá

NOVA YORK, 27 (Havas) — O presidente Epitacio Pessoa visitou hoje, as cataratas de Niagara.

O presidente eleito do Brasil fazia-se acompanhar de sua esposa, do capitão Burlamaqui, sub-secretario de Estado Breckenridge Loug, contra-almirante Caperton, general Kahn, Sr. Halet Jonston, presidente da União Pan-Americana; Sr. John Barret e numerosos brasileiros e norte-americanos.

O Dr. Epitacio Pessoa atravessou ao meio dia pelo desfiladeiro, passando em seguida, para o lado do Canadá.

O prefeito de Niagara Falls, Sr. Estephens e uma delegação do Estado de Ontario, da qual fazia parte um representante do governador geral, vieram, de manhã, para territorio americano, afim de receber o Dr. Epitacio Pessoa, e acompanhal-o ao Canadá.

O presidente eleito do Brasil, chegará a Ottawa ás 8 e 40 minutos da noite.

NOVA YORK, 28 (Havas) — Communicam de Niagara Falls que o Dr. Epitacio Pessoa partiu dali hontem, de tarde, para Toronto e Ottawa.

O DIA DE S. JOÃO E AS ESCOLAS PUBLICAS

Os nossos collegas da *A Epoca*, commentando, hoje, mais uma vez, a direcção falha e desorientada que á Instrucção Municipal está dando o Sr. Raul Faria, escreveram o seguinte:

"Na vespera de São João, por exemplo, no gabinete dos secretarios do Sr. prefeito, o representante da A NOITE, em presença dos seus collegas da A Razão e desta folha, interrogou o Sr. Faria sobre o funccionamento das escolas no dia seguinte. S. S. respondeu que esses estabelecimentos não abririam e, como era natural, o reporter daquelle vespertino enviou a noticia para o seu jornal.

Succede que o Sr. Frontin delibera, depois em sentido contrario, e o Jornal do Commercio estampa uma "varia" desmentindo a nota da A NOITE, nota que não foi publicada pelos demais matutinos por não haverem recebido em tempo a communicação.

Resultou do facto que A NOITE dispensou o seu reporter, conforme ella propria noticiou.

Mas, teve elle tambem alguma culpa?

A justiça manda que se diga que não e que, ao envés disso, só merece applausos pelo seu empenho em trazer bem informado o diario em que trabalhava. A responsabilidade inteira cabe ao Sr. Faria, pois a noticia de que as escolas abririam devia ter sido publicada na vespera e não no proprio dia de São João, como aconteceu, dando logar ás balburdias de que tratamos."

Devemos declarar que hoje mesmo iamos restabelecer a verdade sobre esse incidente, para o que já agora nos basta o testemunho dos confrades da *A Epoca*. Hontem á tarde chegámos de facto á conclusão de que o culpado da contrariedade soffrida por muitos paes de alumnos, que deixaram de enviar seus filhos á escola, e de professoras e adjuntas, que não compareceram ao trabalho, é inteiramente, é exclusivamente o director da Instrucção, que, nesse, como em muitos outros casos, revelou a leviandade com que resolve questões importantes ou não.

OS DOUS JOÕES FORAM PRESOS

OS LADRÕES Á SOLTA NO SUBURBIOS

Nos suburbios os ladrões gosam da melhor e mais ampla liberdade. Não ligam á policia... Si fosse necessario provar, teriamos no seguinte caso uma prova magistral. Em pleno dia, á 1 hora da tarde, o negociante Zacharias Ribeiro, estabelecido á rua Costa Lobo, em S. Francisco Xavier, ouviu rumores na casa visinha, residencia do Sr. José Luiz Drummond. Na casa não havia ninguem. O Sr. Zacharias sabia disso, o que o levou a chamar a attenção da policia do 18º districto. Não se illudira o zeloso visinho da familia Drummond. A policia compareceu, penetrou no predio e prendeu os larapios João dos Santos, e João Prados, que tinham ali penetrado com chaves falsas. Foram presos depois de terem arrombado moveis e entrouxado roupas e objectos de valor. Os visinhos nos suburbios policiam as casas uns dos outros, quando um delles sáe a passeio...

AS GRÉVES NA ALLEMANHA

Desordens em Berlim

BERLIM, 28 (Havas) — O trafego das grandes linhas está sériamente prejudicado em virtude da greve dos empregados ferroviarios. O "Zeitung Ammitag" diz que os grevistas resolveram paralysar todos os trens de abastecimentos. O governo tomou medidas energicas. Foram presos numerosos perturbadores da ordem. A greve foi tambem declarada pelos empregados dos bondes.

LYCÉE – FRANÇAIS

Por motivo de força maior, fica adiada a Soirée - Artistica que devia realisar-se Domingo, 29 do corrente, no Lycée-Français.

A Central do Brasil quer saber da frequencia de seus funccionarios sorteados para o Exercito

Attendendo á solicitação do seu collega da Viação, o Sr. ministro da Guerra determinou ao chefe do Departamento da Guerra providencias para que se envie, mensalmente, á E. F. Central do Brasil attestado de frequencia de seus funccionarios sorteados para o serviço do Exercito.

Os estudantes mineiros querem dispensa dos exames parcellados

Uma commissão de estudantes mineiros esteve no palacio do Cattete, para pedir ao Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, a dispensa da exigencia de exames parcellados na admissão nos cursos superiores.

SABBADO

MUDANÇA DA CAPITAL

Tres annos depois da Independencia nacional, aqui se confabulou em conselho de estadistas sobre a conveniencia da mudança da capital do imperio para um ponto do interior. Por esse mesmo tempo, o "Universal", orgam officioso e bem autorisado, redigido e collaborado por politicos eminentes, entre os quaes José Pedro Dias de Carvalho, levantava a mesma idéa, com justificação em argumentos de solido valor.

Uma capital deve possuir todas as condições de defesa e garantia para o governo e ser o fóco de convergencia e de irradiação para a nacionalidade. Entendia o redactor do "Universal" que á cidade do Rio de Janeiro faltavam as qualidades mais elementares para permanecer como a capital do paiz. Porto aberto e insusceptivel de uma fortificação efficaz, o governo do imperio, mal erguido da independencia, não se devia sentir nelle bem tranquillo. Naturaes seriam as preoccupações de ordem politica interna e externa da nova patria, cuja soberania tinha a sua cabeça descoberta e exposta ás eventualidades possiveis. Já se allegava naquelle tempo a inconveniencia de terem os poderes publicos a sua séde num centro de população densa, actuada por influencias cosmopolitas, dentro de um ambiente facilmente saturavel do espirito faccioso, tão frequente nas crises politicas. Os publicistas do imperio escreviam estas coisas com a experiencia dos ataques e desordens, de que havia sido theatro, nos tempos coloniaes, o Rio de Janeiro.

Factos posteriores vieram corroborar as razões de conveniencia de mudança da capital, e de tempos a tempos resurge a idéa já aventada em 1825.

Na constituinte republicana a mesma idéa preoccupou intensamente um grupo de congressistas, que conseguiram tornar victoriosa a mudança, adiantando até a sua execução, com a ordem para ser demarcada a área destinada á futura cidade. E a execução, que se iniciou com grande energia, ficou paralysada, como sempre acontece aos actos administrativos, cuja realisação não cabe nos quatro annos de um governo.

E o famoso planalto central, destinado a receber a capital da Republica, lá ficou nos sertões com as primeiras marcas, perdidos como o burity do meu saudoso Affonso Arinos.

Com o governo Campos Salles, surgiu de novo a idéa, e desta vez preparada com habil urdidura na redacção do "Jornal Mineiro" de Ouro Preto, redigido por Alcides Medrado e Cypriano Ribeiro, a que eu prestava, com penna occulta, a minha humilde collaboração.

Um pequeno suelto daquelle periodico noticiou que se cogitava nas rodas politicas de fazer passar uma lei, mudando a capital da Republica para Bello Horizonte. No numero seguinte ennumerava o "Jornal" as diversas medidas que seriam postas em execução para aquelle fim. A noticia divulgou-se com prestigio de verosimelhança, porque, na mesma occasião, visitava o presidente Campos Salles as cidades de Bello Horizonte e de Ouro Preto. Si alguma duvida houvesse ainda, teria desapparecido com a apresentação solemne do projecto Sá Freire, amparado pela bancada do Districto Federal, mudando a capital para Bello Horizonte. A coisa era tão imminente, que chegou a provocar um formidavel artigo de ataque do eminente senador Ruy Barbosa, então redactor-chefe da Imprensa, o qual não hesitou em escrever que seria mais facil desapparecer a Republica, do que ser removida do Rio de Janeiro a sua capital.

Não sei si o grande brasileiro ainda pensará assim, nem si a actual representação do Districto Federal subscreveria o projecto Sá Freire. O que não ponho em duvida é que si hoje vivessem José Pedro Dias de Carvalho e Warnhagen, um e outro teriam nova cópia de argumentos para sustentar o que escreveram no Universal.

Para não citar indiscretamente casos internacionaes, é bastante recordar a revolta de 1893 e o levante de João Candido em 1910.

Tenho lido ultimamente que a idéa vae de novo ser agitada. Ninguem, porém, se lembre do longinquo planalto da Formosa, só porque a Constituição mandou ali demarcar o terreno. Nunca se mudaria a capital. A propria Constituição, nas attribuições que outorgou ao Congresso, incluiu a de mudar a capital para onde mais conveniente fôr.

Mas, estará de accordo com a mudança a politica situacionista do Districto Federal, e que dirá principalmente o actual prefeito? Preferirá o Rio de Janeiro a prerogativa de séde precaria do governo, com todos os ricos de bombardeios e perturbações, ao gozo da plena autonomia e governo proprio, guardando a primasia do mais rico e formoso dos Estados brasileiros? Eu acho, contudo, que se deve antes consultar si os interesses do paiz reclamam a mudança da capital, e si decretada esta pela Constituição, é licito protelar indefinidamente a sua execução.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira.)

O "PARÁ" ENCALHOU NAS PEDRAS DE TATUOCA

Mil e quatrocentos volumes perdidos

A's primeiras horas da tarde começou a circular pela cidade o boato sinistro do naufragio do navio do Lloyd, "Pará", em viagem pelos portos do norte do paiz.

O boato tomou vulto e, pouco depois, como era natural, despertava apprehensões no commercio e na população carioca, sendo a séde da empresa de navegação a que pertence o "Pará" invadida por numerosos curiosos que procuravam detalhes sobre tão lamentavel desastre. Um dos nossos companheiros procurou obter informações acerca do que se pudesse ter passado com o "Pará", tendo obtido as seguintes notas, felizmente tranquillisadoras, em vista das primeiras noticias espalhadas.

A' directoria do Lloyd foi passado ás 8 horas e 55 minutos de hontem, pelo commandante do "Pará", Sr. Eurico Pedroso, o seguinte telegramma, que só hoje chegou ao seu destino:

"Tendo a bordo pratico, encalhámos nas pedras de Tatuóca, produzindo ruptura das chapas do porão n. 1, inundando-o completamente e avariando toda a carga, composta de mil e quatrocentos volumes destinados a Manáos. Protestei, requisitando vistoria. Sómente depois de esgotado e descarregado poderei saber da natureza das avarias, e tempo preciso para concertos e ratificação de protesto. Estivemos quasi duas horas encalhados, saindo auxilio machinas de bordo".

O "Pará" zarpou do Rio no dia 14 deste mez, sob o commando do capitão Eurico Pedroso, levando muita carga para os portos do norte e, no porão n. 1, mercadorias destinadas a Manáos. A sua tripolação, composta de 96 homens, nada soffreu.

Na secção de navegação, onde procurámos obter os nomes dos tripolantes do "Pará", os funccionarios respectivos não se achavam na repartição, pelo que foi a nota negada á reportagem por ordem do Sr. almirante Silvinato de Moura, que allegou escrupulo de melindrar o chefe, que não estava, á hora do expediente, á testa da sua secção.

COMO O RIO RECEBEU A NOTICIA DA PAZ

BANDEIRAS POR TODA A PARTE; POR TODA A PARTE ALEGRIA

O espirito publico vinha sendo trabalhado ha dias pelas noticias contradictorias sobre a paz. Os allemães tergiversaram longamente e a hypothese de que elles não assignariam o tratado em boa harmonia chegou a ser formulada. A intranquillidade natural dahi nascida, porém, teve termo hoje. Todos respiraram! A's primeiras noticias da assignatura da paz começaram a ser alçadas bandeiras nacionaes e dos paizes que lutaram contra o militarismo, em todas as janellas, e o movimento no centro da cidade augmentou.

Na avenida Rio Branco quasi todos os edificios embandeiraram; a rua do Ouvidor, no trecho comprehendido entre Quitanda e largo de S. Francisco; a rua da Quitanda, entre Ouvidor e Visconde Inhauma, as ruas do Rosario, Ourives, Alfandega, Buenos Aires, Candelaria e largo do mesmo nome, e rua Marechal Floriano, em todo o trecho onde está estabelecido o forte commercio, as bandeiras alliadas foram içadas.

Os edificios de todos os bancos das nações alliadas embandeiraram as suas fachadas.

Na rua 1º de Março, porém, os pavilhões alliados, ás 3 horas da tarde, eram poucos, não obstante algumas casas terem cerrado as suas portas á 1 hora da tarde.

Assim, a assignatura do tratado de Versailles, promettendo tempos melhores e horas mais felizes, foi recebida com alegria por toda a cidade. A população affluiu para as ruas centraes e, por toda parte as physionomias denunciavam um contentamento extraordinario.

A noticia da assignatura da paz foi recebida pelo Sr. Dr. Delfim Moreira, precisamente ás 2 horas menos 16 minutos da tarde de hoje, e da seguinte fórma:

O vice-presidente da Republica, em exercicio, se encontrava em audiencia especial, no palacio do Cattete, com a commissão da Associação do Centenario da Independencia do Brasil, composta dos Srs. Drs. Teixeira Soares, presidente effectivo; Ataulpho de Paiva, presidente honorario; Affonso Vizeu, thesoureiro; Castro Menezes, 1º secretario, e Humberto Gottuzzo, 2º secretario, que ali foram communicar a S. Ex. a installação da referida associação e o titulo de grande protector que lhe foi conferido, sendo essa communicação verbalmente feita pelo Dr. Teixeira Soares, quando, no momento em que o Dr. Delfim Moreira agradecia a distincção e louvava francamente a iniciativa da grande commissão, o Sr. coronel Maggy Salomon, secretario da presidencia da Republica, acercando-se do grupo, proferiu textualmente as seguintes palavras:

"Como sei que a noticia encherá a todos de alegria, communico ao Exmo. Sr. presidente que a paz acaba de ser assignada, segundo noticia agora mesmo recebida pelo palacio do Cattete."

Faltavam 10 minutos para as 2 horas da tarde. O Sr. Delfim Moreira e os presentes levantaram-se, sendo o vice-presidente, em exercicio, cumprimentado pela commissão presente.

Logo que foi conhecida a noticia da assignatura da paz, o commando do Batalhão Naval resolveu effectuar uma passeata pela avenida Rio Branco, indo até ao palacio do Cattete, voltando depois aos seus quarteis. O batalhão se achava equipado em ordem de marcha, de uniforme kaki e com todas as metralhadoras e canhões de tiro rapido. A' sua passagem pela Avenida foi victoriado pelo povo.

A colonia franceza está convocada para uma reunião hoje, ás 8 1/2, no "Cercle Français", á rua Gonçalves Dias n. 40, 2º andar, para festejar a assignatura da paz victoriosa. O convite é extensivo a todos os francezes em transito pelo Rio.

O "Munsomo" está no porto

A' tarde, transpoz a barra, vindo da America do Norte, o cargueiro "Munsomo", carregado de varios generos para a nossa praça.

O "ITATINGA" CHEGOU DO NORTE

Um "caso" que não era de febre amarella

A' tarde, fundeou no porto o paquete nacional "Itatinga", vindo de Mossoró e escalas em Recife e Bahia, de onde trouxe grande numero de passageiros.

O Dr. Lopes Machado, inspector sanitario, procedeu ao exame em todos os passageiros, constatando as boas condições de saude de todos elles. O "Itatinga" veiu em excellente estado sanitario. Sobre o "caso" de febre amarella occorrido, entre Recife e Bahia, a bordo do "Itatinga", e que os telegrammas noticiaram, ficou constatado, segundo nos declarou o Dr. Lopes Machado, tratar-se de uma pequena perturbação intestinal, seguida de febre que não attingiu a 39º. O passageiro enfermo era uma creança.

O AFUNDAMENTO DA ESQUADRA ALLEMÃ

Ainda podem ser salvos mais quatro navios

LONDRES, 28 (Havas) — Um relatorio apresentado pelos peritos navaes do Almirantado britannico sobre o afundamento das unidades de guerra allemãs, em Scapa-Flow, opina que é muito possivel salvar ainda mais quatro navios.

A CAIXA ECONOMICA EM FOCO

REPERCUTIU NO CONGRESSO A SUSPENSÃO DO GERENTE DR. HORACIO RIBEIRO

Declarações a A NOITE daquelle funccionario e do presidente do inquerito

E' de hontem a noticia da suspensão, por sessenta dias, do gerente da Caixa Economica, Dr. Horacio Ribeiro da Silva. Tal facto provocou immediata sensação, dadas as circumstancias que o determinaram, por parte do conselho administrativo daquelle instituto de credito, e por isso mesmo não faltaram commentarios em torno delle, qual pondo mais em fóco semelhante caso. Esse o motivo de continuar, hoje, em ordem do dia o acto do referido conselho punindo o Dr. Horacio Ribeiro de uma falta que julgou commettera este, no desempenho das suas funcções na gerencia da Caixa. Nada mais natural, pois, que a A NOITE procurasse, hoje, levar ao conhecimento dos seus leitores, o que fosse a respeito, tanto mais quanto a noticia de tal suspensão foi noticiada, em primeira mão, por esta folha. Nesse proposito, conseguimos falar ao proprio Dr. Horacio Ribeiro e ao Dr. Solano Carneiro da Cunha, presidente da commissão de inquerito nomeada para apurar a indisciplina daquelle funccionario e de outros da Caixa.

O que nos disse o Dr. Horacio Ribeiro

Fomos recebidos em sua residencia pelo Sr. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica, entretendo com S. S. a seguinte palestra:

— Desejosa de ministrar aos seus leitores algumas informações sobre o recente facto da Caixa Economica, A NOITE pedia a V. S. algumas notas sobre o assumpto.

— Primeiro que tudo, agradeço as phrases lisonjeiras e a maneira sempre attenciosa por que a A NOITE me tem tratado, como gerente da Caixa. Cada vez me convenço mais de que o dinheiro faz a paz e sustenta a guerra, cria vicios e virtudes. Quero com isso dizer que toda essa celeuma tem por base o dinheiro. Longe de meu espirito a tristeza, que só é propria dos que se sentem vergados pelo peso de actos menos dignos, o que não se dá no meu caso. Quando fui nomeado gerente da Caixa Economica, por um acto de espontanea vontade do illustre conselho administrativo, os saldos accusados na Caixa montavam em pouco mais de 52.000 contos. Hoje, quatro annos e meio após a minha nomeação, montam elles a cerca de cem mil contos, devendo-se notar que a tendencia é para crescente prosperidade. Depois que a Caixa attingiu a essa situação lisonjeira, começou a ser falada, discutida e preferida; tudo isso devido ao vil metal, que é o "pivot" de toda essa celeuma, repito. Não tenho por habito sustentar questões pelas columnas dos jornaes; a minha vida só é conhecida e examinada pela minha conducta, que sempre é pautada nos moldes da severidade, que constitue o traço caracteristico da minha personalidade.

— Que nos diz sobre o facto de não ter V. S. dado posse a um auxiliar do thesoureiro da agencia n. 1?

— Apresentando-se em meu gabinete o Sr. barão de Santa Margarida, dizendo-me ter sido seu filho nomeado auxiliar do thesoureiro da agencia, tendo o mesmo preenchido as formalidades, e pedindo-me que lhe désse posse, respondi que só poderia fazel-o mediante autorisação do Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o art. 60 do regulamento, que diz: "As caixas economicas, autonomas, terão um gerente e os empregados, cujo numero, classe e vencimentos, constantes das tabellas annexas, poderão ser alterados pelo governo, sob proposta do conselho administrativo".

— Mas os jornaes de hoje dizem que ha uma autorisação do ministro da Fazenda, para taes actos.

— A interpretação do assumpto, a meu ver, deve ser feita de accordo com o titular da pasta da Fazenda, no momento em que têm de ser executados taes actos; por isso, entendi que se tornava necessaria a autorisação do Sr. Dr. João Ribeiro, para a execução dos mesmos, não significando essa attitude sinão o meu modo de interpretar o actual regulamento — terminou o Dr. Horacio Ribeiro.

O que nos disse o presidente do inquerito

O Dr. Francisco Carneiro Solano da Cunha, presidente do inquerito, mandado instaurar, para apurar a responsabilidade do Dr. Horacio Ribeiro e de outros funccionarios da Caixa Economica, perguntado sobre a questão em fóco, disse-nos:

— Só me é possivel fazer declarações á imprensa acerca do inquerito mandado instaurar pelo Conselho Administrativo da Caixa Economica, em sua sessão de hontem, para apurar responsabilidades de funccionarios deste estabelecimento, envolvidos em actos de franca indisciplina, depois que o mesmo inquerito fôr concluido. O que posso dizer desde já é que a minha acção, presidindo esse processo, será pautada por estricta imparcialidade. Serei juiz e nada mais. Conhecendo apenas de vista a quasi totalidade dos empregados da caixa, pois que ha muito pouco tempo fui nomeado pelo governo para fazer parte do Conselho, ninguem me poderia averbar de suspeito a esses empregados, para apurar-lhes a responsabilidade na parte que a tiverem. Não posso attribuir a outra circumstancia a incumbencia que me foi commettida pelos meus collegas, pois o sentimento de justiça com que me hei de desempenhar, domina entre elles acima de quaesquer outros, como attributo preliminar das nossas decisões.

— E quanto ao facto, que determinou a suspensão do gerente da caixa, Dr. Horacio Ribeiro?

— Houve incontestavelmente de sua parte uma grande precipitação. O facto do ministro não haver approvado a reforma do regulamento, em nada póde melindrar ou desautorar o Conselho. Está no criterio do ministro approval-o ou não, sem que isto pudesse offender o Conselho. Diversos foram os projectos já enviados, sem que tivessem sido approvados, entre os que sei, cito, por exemplo os seguintes: Em 1896 o ministro Bernardino de Campos incumbiu o Conselho da Caixa Economica de confeccionar a reforma da caixa, a qual tendo sido remettida pelo Sr. Domingos Theodoro de Azevedo, então presidente do Conselho, a 23 de janeiro de 1897 até hoje não mereceu approvação e o Conselho permaneceu; a 15 de fevereiro de 1900 o Dr. Joaquim Murtinho officiou ao barão de Quartin, pedindo que o Conselho da caixa, sob sua presidencia, organisasse o novo regulamento da caixa tendo em vista a autorisação constante do artigo 44, n. 13, da lei de 23 de novembro de 1899. A 24 de novembro de 1900 foi enviado a S. Ex. o respectivo projecto que não mereceu approvação, não se julgando por isso melindrado o referido Conselho; em 1906, o Dr. Alencar Lima enviou o projecto, convertendo as caixas economicas em bancos regionaes, não merecendo tal projecto a approvação do ministro e o Dr. Alencar permaneceu no conselho até 1913.

Quanto ás asseverações contidas na carta do Sr. Horacio, são menos verdadeiras.

No inquerito está funccionando como escrivão o Sr. Celso Vargas, 1º escripturario da caixa e agente da agencia n. 1.

A repercussão no Congresso

Na hora do expediente do Congresso, hoje, o Sr. Vicente Piragibe occupou a tribuna para tratar do acto do conselho administrativo da Caixa Economica, que suspendeu o gerente daquella Caixa, Dr. Horacio Ribeiro da Silva. O Sr. Piragibe analysou esse acto, como representando uma violencia e uma perseguição a um distincto e integro funccionario. O deputado carioca fez tão graves accusações ao conselho, que de varias bancadas, muito especialmente da de Minas, partiram apartes condemnando a suspensão do gerente Horacio. O Sr. Piragibe contou que o conselho é tão prepotente, que um funccionario da Caixa, ha dias, enviou-lhe um requerimento pedindo demissão do cargo que occupava ali. O conselho, ao envés de deferir esse requerimento, rasgou-o e demittiu o funccionario alludido a bem do serviço publico.

S. Ex. finalisou a sua oração fazendo um appello ao Sr. ministro da Fazenda para que ponha cobro aos abusos e prepotencias do conselho administrativo.

VINTE E DOUS PRESOS!

A formação de culpa dos padeiros grévistas teve inicio, hoje

A's 12 horas pararam á porta da 4ª Pretoria Criminal cinco carrocinhas da Detenção. Os curiosos acercaram-se logo, procurando descobrir do que se tratava. Em pouco os guardas saltavam da boléa e, abrindo as portinholas das carrocinhas, foram de lá saltando os presos e respectivas escoltas de policiaes. Eram os detentos vinte e dous! Os curiosos faziam commentarios, cada qual mais desencontrado, emquanto aquelle magote de homens, subindo a escada da pretoria, se sumia.

Tratava-se de um summario de culpa. Os presos eram os padeiros grevistas, que recentemente foram processados quando violentamente procuravam aliciar adeptos para o movimento que chefiavam. Foram todos presos em Botafogo. A maioria na rua Ruy Barbosa.

A formação de culpa, trabalhosa, foi presidida pelo juiz Dr. Martinho Garcez, sendo qualificados os réos e ouvidas as testemunhas. O summario, naturalmente, não ficou hoje concluido.

O juiz, procedendo a algumas diligencias, designou novo dia para o seu proseguimento. Ás 2 horas da tarde voltaram os presos para a Detenção.

O novo film nacional "Ubirajara"

NO PARISIENSE

A Guanabara-Film apresentará ao publico, segunda-feira proxima, no cinema Parisiense, mais uma das suas producções — o "Ubirajara". E' um grande film extrahido do romance do mesmo nome, de José de Alencar.

Esta manhã, especialmente para a Imprensa, foi passado na tela o "Ubirajara", que impressionou magnificamente. E' o desenrolar dos trechos mais emocionantes do romance, bem concatenados no seguimento das scenas, num arranjo intelligente. Bellas paizagens, bos effeitos de luz não faltam ao novo film, do qual o trabalho technico, assim, é digno de nota.

FLORIANO PEIXOTO

As commemorações, de amanhã

Passa amanhã o anniversario da morte de Floriano Peixoto, o consolidador da Republica. Como todos os annos, a data será recordada pelos admiradores do presidente da Republica no periodo da formação, que passou á historia com a legenda de "Marechal de Ferro".

O general Silva Faro ordenou, respectivamente, á 5ª e 6ª brigadas de infantaria, que designem uma banda de musica para acompanhar amanhã o prestito civico no cemiterio de S. João Baptista e tocar alvorada junto á estatua do marechal Floriano Peixoto.

Mais secretarios de juntas de alistamento

O Sr. ministro da Guerra nomeou secretarios das juntas de alistamento militar: em Pão de Assucar, no Estado de Alagoas, o capitão Antonio Soares de Farias Pinto; em Magé, E. do Rio de Janeiro, o capitão Careval da Silva Macieira, em substituição do capitão Raul Corrêa Botelho; em Botucatú, Estado de S. Paulo, o tenente Abilio Alves Amarante; em Rio Negro e Iraty, Estado do Paraná, respectivamente, o capitão Leonardo Arbigeno e tenente Felix José Freire.

UM SUPPOSTO ATTENTADO CONTRA AFFONSO XIII

A noticia carece absolutamente de fundamento

Communica-nos a legação da Hespanha:

"Os boatos de que se fez éco um jornal desta manhã, ácerca de um supposto projecto de attentado contra S. M. o rei D. Affonso XIII, carecem completamente de fundamento.

Tiveram origem no facto de se ter decidido á ultima hora que a abertura das Camaras hespanholas se realisasse no palacio do Senado e não no do Congresso, como tinha sido determinado, e foi devido simplesmente a que, sendo muito extensa a distancia do palacio real á Camara Popular, se quizeram evitar incommodos e perigos para a tropa que devia guarnecel-a, ficando exposta a qualquer enfermidade, em vista do excessivo e extraordinario calor que reina nestes dias em Madrid.

A legação da Hespanha recebeu com antecedencia informações de que seria propalada a noticia a que nos referimos, fundando-se num facto tão simples."

A TRAGEDIA DO FONSECA

Tendo respondido á chamada apenas 11 jurados, não se installou hoje o Tribunal do Jury de Nictheroy. Por esse motivo, deixou de ser julgado o tenente-coronel João Philadelpho da Rocha. O Dr. Freitas Junior, respectivo juiz, procedeu a novo sorteio de jurados e multou em 30$ os que deixaram de comparecer.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A PAZ

O GOVERNO TOMA PROVIDENCIAS PARA COMMEMORAR A ASSIGNATURA DO TRATADO

Palavras do procurador geral da Republica

Em commemoração á assignatura da paz, o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, resolveu que as fortalezas e navios de guerra surtos no nosso porto, dêm salvas e embandeirem em arco, e que as repartições illuminem as fachadas e hasteiem as bandeiras alliadas, durante tres dias.

Não foi decretado feriado.

O Sr. ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica, na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, pedindo a palavra pela ordem, disse que, "tendo-lhe chegado ao conhecimento a gratissima noticia de que acabava de ser assignada a paz, entre as nações, que tomaram parte na terrivel guerra que durante quatro annos ensanguentou o mundo, propunha se lançasse na acta da sessão um voto de vivissimo regosijo por aquelle faustoso motivo, e se telegraphasse ao Sr. presidente da Republica, transmittindo a S. Ex. as congratulações deste egregio tribunal por aquelle memoravel successo.

Terminando, disse S. Ex. que não propunha a suspensão dos trabalhos do tribunal por entender que nos momentos de alegria nacional pela noticia de grandes acontecimentos melhor se demonstra o sentimento de jubilo cumprindo com fervor os deveres funccionaes, servindo melhor á patria trabalhandose incessantemente para o fiel cumprimento da lei. "Laboremus!"

Essa proposta foi unanimemente approvada.

A Associação Commercial dirigiu, hoje, ao Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil vêm jubilosamente apresentar a V. Ex. congratulações enthusiasticas de todo o commercio do Brasil pela assignatura da Paz Universal, consolidadora da victoria definitiva do Direito. — Respeitosas saudações. (Ass.) José Dias Tavares, Augusto Ramos, Herbert Moses, Antonio Augusto Araujo Franco, João Reynaldo, Cesar Augusto de Borges Pinheiro, João Esberard, Louis R. Gray, José Pereira de Souza, Victorino Moreira, Carlos Zenha Placido, José Rainho da Silva Carneiro, Augusto Lopes da Silveira, Luiz Camuyrano, Galeno Gomes, Izaltino Ribeiro, Caldas Barbos, Bernardo de Oliveira Barbosa, Ernest Percy Matheson, Americo da Silva Couto, José Mattoso Sampaio Corrêa, João Cabral, Januario Darcy, Bertino de Miranda, João Severino da Silva, José Coelho Messeder, Seraphim Fernandes Clare, Zenha Ramos & C., Dr. Sampaio Ferraz, Fausto de Almeida, Aristoteles Barbosa, Affonso Vizeu, Antonio Ferreira G. Braga, Fortunato Bulcão e Carlos Augusto de Miranda Jordão."

S. PAULO, 28 (A. A.) — A noticia de que os allemães haviam assignado hoje o tratado de paz, está despertando nesta capital vivo enthusiasmo. Logo que aqui foi conhecida a noticia da assignatura desse tratado, todas as casas commerciaes, bancos, redacções dos jornaes e outros estabelecimentos hastearam a bandeira nacional. O povo mostra-se grandemente satisfeito com o auspicioso facto.

A GRÉVE DA OÉSTE DE MINAS

Todas as dependencias da estrada em poder dos grévistas, que se alojaram nas suas officinas e depositos

BELLO HORIZONTE (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) Os grevistas da Estrada de Ferro Oéste de Minas telegrapharam hoje ao correspondente da A NOITE, nesta capital, reaffirmando o proposito de continuarem a greve até que sejam satisfeitas as suas reclamações, que consistem em — equiparação de seus vencimentos ao do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil; fixação de oito horas de trabalho; pagamento dos serviços extraordinarios. Os grevistas estão, actualmente, concentrados e alojados nas officinas e nos depositos da Estrada, onde improvisaram vastas cozinhas, tendo excluido da sua companhia todos os menores de vinte e um annos. O material fixo e rodante está conservado nos depositos. Todas as dependencias da Oéste, inclusive o telegrapho, estão em seu poder.

O telegramma enviado ao correspondente da A NOITE assim termina: "Não é absurdo o que pedimos! Queremos o que os outros já tem! Façam-nos apenas justiça e nada mais! *Justice super omnia!*" O correspondente fez ver aos grevistas, por intermedio de alguns delles, que a suppressão total do trafego da Oéste prejudica sobremodo a alimentação da população da capital do Estado, principalmente a dos enfermos e a das creanças, que tem necessidade de leite. A' vista dessas ponderações, os grevistas que aqui se acham, resolveram telegraphar á commissão central directora da greve, pedindo fazer trafegar um trem para o exclusivo transporte de leite.

S. JOÃO D'EL-REY, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A greve está na sua phase aguda, mas continúa em bôa ordem. O ministro da Viação em telegramma, ameaçou o pessoal graduado, por ter adherido a tão justa causa. Não satisfaz a proposta do director.

RIBEIRÃO VERMELHO, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A greve continúa pacifica e com largos elementos de resistencia, porque o commercio e a lavoura, dada a justiça da causa, offerecem viveres ao pessoal grevista. A greve estendeu-se aos empregados de todas as classes e tal estado de cousas prejudica altamente os interesses locaes, devido á falta de trafego. Ha grande confiança na victoria do pedido de equiparação.

PERDÕES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O movimento grevista que domina em todos os ramaes da Oéste é visto com geral sympathia. Os proprios grevistas guardaram todo o material e mais pertences da estrada. Continúa a ser mantida uma ordem exemplar e os grevistas não o desistem da sua equiparação.

O Sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma de Barra Mansa:

"Esperamos vosso apoio attitude greve geral dos operarios e todo o pessoal da Oeste de Minas. Sabemos que fareis justiça á causa tão sagrada e que sempre defendereis os nossos direitos, sempre confiados no vosso bondoso coração. Pedimos agir a bem dos nossos direitos adquiridos de muito tempo a esta data. A equiparação das regalias e direitos conferidos aos operarios da Central do Brasil é justo que aspiremos e pleiteemos. Saudações respeitosas. (A.) Grevistas."

O concurso para continuo do M. da Justiça

No contabilidade do Ministerio da Justiça, foram submettidos, hoje, a concurso os candidatos a uma vaga de continuo daquelle ministerio. Os candidatos foram cinco: Francisco José, Francisco da Silva Pires, Albino Gomes Amaral, Mario de Azevedo e Osmundo Mendes da Silva. Os candidatos fizeram dictado em portuguez e as quatro operações fundamentaes.

O julgamento das provas será feito na segunda-feira proxima.

O CAFÉ

S. PAULO NÃO VENDEU CAFÉ AOS ESTADOS UNIDOS

O mercado esteve indeciso — Nova York em baixa — O arbitramento de preços do C. C. C.

O Sr. Galeno Gomes, presidente do Centro do Commercio de Café, telegraphou hoje ao Sr. Cardoso de Almeida, nos seguintes termos: "Tendo "Correio Manhã" publicado um extenso artigo asseverando haver o governo paulista vendido aos Estados Unidos um milhão de saccas de café, tal noticia desorientou o mercado. Esta associação, como orientadora da classe cafeista desta praça, seria reconhecida si V. Ex. pudesse responder dizendo o que ha de verdadeiro a esse respeito. Em caso affirmativo estimariamos conhecer os preços obtidos e si possivel outros detalhes. Respeitosas saudações e agradecimentos. — (A.) Galeno Gomes, presidente do Centro do Commercio de Café."

A resposta não se fez esperar e está assim concebida: "Em resposta ao vosso telegramma declaro que, até hoje, o Estado de S. Paulo não dispoz, nem está em negociações para venda, de qualquer quantidade de café do seu "stock". Attenciosas saudações. — (A.) Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda."

O mercado de café funccionou hoje sem maior movimento e sem firmeza. Comtudo, os vendedores declararam o limite de 23$800, em que se conservaram com o mercado calmo. Os compradores permaneceram, na sua maioria, retrahidos, de fórma que os negocios resolvidos em começo foram apenas de 1.412 saccas. A' tarde não se verificaram novas vendas e o mercado fechou nominal.

Entraram 6.555 saccas e foram embarcadas 10.090, sendo o "stock" de 578.579 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 10.000 saccas, e a Bolsa de Nova York, que fechara de vespera com alta de 5 pontos e baixa de 35, abriu com baixa de 30 a 40 pontos.

O Centro do Commercio de Café escolheu para arbitrar os preços desse producto, na semana entrante, esta commissão: Araujo Maia & C., Galeno Gomes & C. e Grace & C., que terão como supplentes os Srs. Ed. Araujo & C., Avellar & C. e Leon Israel & C.

S. PAULO, 28 (A. A.) — Os matutinos de amanhã publicarão uma nota official, do governo do Estado, declarando que até a presente data o mesmo governo não dispoz de qualquer quantidade do seu "stock" de café nem está em negociações com quem quer que seja para a venda total ou parcial do alludido "stock".

OS DECRETOS ASSIGNADOS HOJE NA PASTA DA GUERRA

O novo ministro do S. T. M. e os novos generaes

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, assignou hoje, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

nomeando o marechal graduado José Caetano de Faria para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar e transferindo-o para o quadro supplementar; pondo em disponibilidade o ministro desse Tribunal, marechal reformado Carlos Eugenio de Andrade Guimarães; promovendo, no Estado Maior General, a general de Divisão o de Brigada Celestino Alves Bastos e a general de Brigada o coronel Pedro Ferreira Netto, e nomeando auditor de guerra da 4ª região militar o bacharel Pedro Rodolpho José Rodrigues.

O restabelecimento da agencia postal de Porto Murtinho

Ao ministro da Guerra o da Viação communicou já haver tomado as necessarias providencias no sentido de ser restabelecido o serviço, que esteve suspenso por alguns mezes, da agencia postal de Porto Murtinho, em Matto Grosso.

O novo commandante do "F. 5"

Tendo sido nomeado instructor da Escola de Submersiveis, o capitão-tenente Segadas Vianna, antigo commandante do submersivel "F. 5", foi hoje nomeado para o substituir, naquelle commando, o official de egual patente, Washington Perry de Almeida.

O cambio funccionou firme

Tivemos o mercado de cambio hoje, á principio, um tanto indeciso; entretanto, no correr do dia tornou-se mais comprante, passando a funccionar com os bancos mais accessiveis. Assim, os saques foram iniciados a taxa de 14 19|32 d. no City e de 14 17|32 e 14 9|16 d. nos outros bancos, com dinheiro a 14 5|8 d., para letras particulares. Depois, no entanto, revelou-se mais firme e varios outros bancos passaram a sacar a 14 19|32 d., comprando a 14 21|32 d. O mercado fechou firme, com negocios excepcionaes a 14 5|8 d., tendo predominado para o bancario a taxa de 14 19|32 d.

—Curso official de cambio. Praças: Londres e Paris a 90 d|v.; 14 19|32 e 564, respectivamente. A vista Londres, 14|29|64; Paris, 570; Italia, a vista 462; Portugal, a vista, 2.172; Nova York, a vista, 3.641; Hespanha, a vista, 726; Suissa, a vista, 692; Montevidéo, a vista, 4.000 Buenos Aires, a vista, 1.577; soberanos, a vista, 20$500. Taxas externas: bancario, 14 9|16 a 14 5|8; caixa matriz, 14 19|16 a 14 19|32.

Vae ser construido o edificio para a E. de A. A. do E. de S. Paulo

Foi hoje assignado pelo Sr. Dr. Padua Salles e Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, o accordo firmado entre a União e o governo do Estado de São Paulo, para a construcção do edificio para a Escola de Aprendizes Artifices do Estado de São Paulo. Por esse accordo a União entrará com a quantia de réis 100:000$ e o Estado de São Paulo com a quantia de 50:000$ e o terreno, na avenida São João, naquelle Estado.

Um contrabando de kerozene e de gazolina celebre

O Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega desta capital, cumprindo despacho do director da Receita Publica, remetteu a essa directoria, novamente, o processo referente á petição em que Edgard Saldanha da Gama, Manoel Antonio Amaral da Silva e André Cavalcanti Souto Maior, officiaes da nossa aduana, pedem annullação da portaria que os suspendeu do exercicio de suas funcções, como implicados no contrabando de kerozene e gazolina da firma Gonçalves, Campos & C.

O pagamento do pessoal do Thesouro foi antecipado para hoje

O Sr. ministro da Fazenda mandou, á ultima hora, antecipar para hoje, o pagamento dos vencimentos do pessoal do Thesouro Nacional.

O CASAMENTO ENTRE TIOS E SOBRINHOS

Um curioso caso affecto ao fôro criminal

Como se sabe, e presentemente é objecto de um curioso debate no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, bem como no Congresso, a prohibição formal contida no Codigo Civil do casamento entre tios e sobrinhos.

Pleiteia-se a abolição do texto prohibitivo do Codigo, para o fim de ser permittido o consorcio em casos especiaes.

No Instituto dos Advogados já foi apresentado parecer favoravel á conservação do dispositivo do Codigo, prohibindo formalmente esse casamento.

O parecer, de que é relator o Dr. Frederico Sussekind, traz a assignatura do Dr. Jair Cunha, com o voto vencido do Dr. Jayme de Vasconcellos.

Um caso curioso, porém, surge em nosso fôro, focalisando bem essa questão.

Com surpresa para todos os que militam no fôro, surgiu na 2ª Vara Criminal um processo crime, em que apparece um tio autor da deshonra da propria sobrinha.

E' o primeiro caso que surge em nossos tribunaes, desde a promulgação do Codigo Civil.

O accusado declara-se prompto a reparar o mal, convolando nupcias com a sobrinha.

Mas isto é impossivel. O Codigo Civil não o permitte.

Vae dahi, o juiz mandou os autos ao promotor para dizer a respeito.

O promotor ainda não exarou parecer, tendo já recebido os autos em cartorio.

Como se sabe tambem, o accusado nem por manifestar vontade de reparar o mal, fica isento da responsabilidade criminal, uma vez que o casamento em taes condições é prohibido formalmente pelo Codigo Civil.

E está ahi para "pivot" das discussões esse caso praticado em plena vigencia do referido codigo, sem que se possa saber ao certo qual a intenção do accusado ao praticar o crime.

O COMMISSARIADO

O café, o milho e o arroz
OUTRAS NOTAS

O Sr. Dr. Vieira Souto esteve, ainda hoje, tratando especialmente das situações dos mercados de café e milho nesta capital. Este ultimo producto não faltará ao consumo desta cidade, com as medidas á tarde tomadas pelo Sr. commissario da Alimentação Publica, providencias que estavam em segredo. Sobre o café, para evitar a alta exaggerada, que cada vez mais se accentua, o Sr. Dr. Vieira Souto conferenciou com o Sr. ministro da Agricultura, devendo segunda-feira o assumpto ter solução. A' tarde, estiveram em conferencia com o Sr. commissario os Srs. deputados rio-grandenses Joaquim Osorio e Joaquim Pestana e o secretario do governo do Estado do Rio Grande do Sul Ildefonso Pinto, que ali foram se informar sobre o regimen imposto ao arroz. O Sr. Dr. Vieira Souto declarou-lhes que, como faz aos generos considerados de 1ª necessidade, esse estava sob as vistas do Commissariado, mas tão sómente para a fiscalisação do "stock"; não havia restricção para sua exportação. Apenas S. S. não podia deixar de ter para elle, como para os outros productos identicos, o controle das Alfandegas, afim de ter garantido o consumo do paiz. Os representantes rio-grandenses ficaram satisfeitos com as informações prestadas pelo Sr. commissario da Alimentação Publica.

O Sr. commissario, despachando varios processos hoje, resolveu impor multas:

De 300$000, a Gabriel Lopes de Azevedo, rua S. José, 25; de 200$: Marques & Almeida, rua Senador Nabuco n. 48; Louzada & C., rua Dr. Manoel Victorino n. 253, e Carvalho & Laranjeiras, rua Barão de Mesquita numero 230; de 100$000, João Martins, rua Barão de Mesquita n. 533; Antonio Ferreira Barbosa, rua do Lavradio n. 22, e absolveu: Antonio Gonçalves de Barros, rua Humaytá n. 150; Manoel Rodrigues Euzebio, rua Capitão Salomão n. 43.

Nos processos vindos da Junta do Estado do Rio, em gráo de recurso, S. S. resolveu multar em 500$000: F. Mendonça & C., rua Dr. Alfredo Backer (Alcantara); em 300$000: José Ramos de Oliveira & C., rua Floriano Peixoto n. 35 B. (São Gonçalo); em 200$000: J. Santos & Almeida, rua Dr. March numero 73 (Nictheroy); Silva Lima & C., largo do Barreto n. 1 (Nictheroy); Antonio Caetano de Souza, rua Dr. Alfredo Backer (Alcantara); Gonçalves & Irmão, rua Benjamin Constant n. 173 (Nictheroy); Luiz Abreu & C., rua 15 de Novembro n. 1 A (Rio Bonito); e absolver: Benjamin & Filhos, Valença (Estado do Rio).

Pelos fiscaes do Commissariado foram hoje fiscalisados 77 estabelecimentos, dos quaes foram autuados os seguintes: Soares de Azevedo & C., rua Haddock Lobo n. 289; J. Fernandes & Martins, rua Lucidio Lago numero 83; João Paes Pereira, rua Riachuelo n. 60; Manoel da Silva & C., rua do Cattete n. 119.

Requerimentos hoje despachados pelo Sr. commissario da Alimentação Publica: Lucio & Comp. e Soares de Azevedo & C., pedindo mandar passar por certidão o teôr dos autos de infracção lavrados contra os mesmos. — Depositem as importancias das multas, para que sejam tomados em consideração os seus requerimentos.

O Sr. ministro negou provimento aos recursos interpostos por José Francisco de Andrade Filho, Feliciano Lopes Luiz e Souza & Mendes, dos actos do Commissariado, que lhes impoz multas por venderem artigos por preços acima da tabella.

Approvação de acto

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica approvou o acto do delegado fiscal em São Paulo, arbitrando em 4:000$ e 2:000$, respectivamente, os valores das fianças do collector e do escrivão da collectoria federal em Catanduva.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje: declarou em disponibilidade Arno Konder, auxiliar addido do extincto escriptorio de informações do Brasil em Paris; concedeu um anno de licença, sem vencimentos, ao chefe de culturas do Serviço de Agricultura Pratica, Manoel Carneiro Leão; concedeu 60 dias de licença, em prorogação, ao mestre da officina de marcenaria da Escola de Artifices do Estado do Rio, Gottschalk Azevedo; nomeou João Candido de Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de professor primario da Escola de Artifices de Manáos, durante o impedimento do effectivo; mandou reverter á effectividade o auxiliar addido da Directoria de Estatistica, Antonio Corindiba de Carvalho e designou-o para servir na Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado; exonerou Elmira L. de Faria do cargo que interinamente exercia de auxiliar apuradora da Directoria de Estatistica, visto ter sido aproveitada em outro cargo; exonerou, a pedido, Manoel Mauricio Conte do cargo de professor do nucleo Yapó, no Paraná, e nomeou para substituil-o Maria Julia Gonçalves de Sá.

Taxa de consumo d'agua

Foi hoje crescido o numero de contribuintes que compareceram á Recebedoria, afim de pagar a taxa de consumo de agua do exercicio corrente, cujo praso para a cobrança sem multa termina na proxima segunda-feira.

O SR. PREFEITO NA TIJUCA

Os problemas das inundações e da viação

Finda a missa de que damos noticia em outro logar o Sr. prefeito continuou a sua excursão da Tijuca, visitando o posto da Limpeza Publica, de que recebeu excellente impressão, e a Escola Menezes Vieira, onde os alumnos receberam S. Ex. sob uma chuva de flores. Depois de haver percorrido todas as dependencias da escola, dirigiu-se o Sr. prefeito para o Hotel Itamaraty, servindo-se um almoço de 100 talheres. O Dr. Frontin occupou a cabeceira da mesa, ladeado pelos Srs. general Cypriano Ferreira, commandante da Brigada Policial; e general Serzedello Corrêa. Sentaram-se em outros logares os deputados Octacilio de Camará, Sampaio Corrêa e Mendes Tavares, o Sr. Silva Brandão, presidente do Conselho; intendentes Menezes, Areas, Eduardo Xavier, etc.

Durante o almoço tocou uma das bandas da Brigada Policial. Ao "champagne" falou o Sr. general Serzedello, que saudou o Dr. Frontin, a quem, disse, estão felizmente entregues os negocios publicos do Districto Federal. Honesto, activo, bondoso, verdadeira alma de santo, S. Ex., por felicidade nossa é o prefeito da capital da Republica. Já uma vez disse que, deante de Paulo de Frontin, visto como homem particular ou administrador, se estende um vasto tapete, tão branco, tão fino, tão leve que só um homem como elle, immaculado, pode pisar.

Falou, a seguir, o intendente Eduardo Xavier, que se referiu aos serviços prestados ao bairro pelos prefeitos Serzedello, Bento Ribeiro e Amaro Cavalcanti, que fizeram os mais assignalados melhoramentos de que gosa a Tijuca. Salientou tambem a cooperação dos engenheiros da Prefeitura, destacando o Dr. Caetano de Almeida. E terminou saudando o Dr. Frontin, que é, neste momento, a esperança da Tijuca.

Respondeu o Dr. Frontin, que declarou haver correspondido com o maior prazer ao convite para visitar a Tijuca. Esse é um ponto da nossa capital que mais merece a attenção dos poderes publicos, por ser de preferencia o procurado pelos estrangeiros que nos visitam. No percurso hoje realisado teve occasião de verificar que o problema maximo do bairro é o das inundações. Promette estudar os pedidos que podem ser rapidamente resolvidos. O das inundações, o mais importante, demanda estudos, por exigir, como no Rio Comprido, a construcção de uma avenida. O segundo, no seu enteder, é o da viação, para cuja solução se levantam obstaculos, que deverão, entretanto, desapparecer, em face do interesse publico. Assim manifesta-se favoravel á extensão da rêde até Cachoeira, de modo a favorecer os estabelecimentos que se encontram nesse trecho. E terminou bebendo á prosperidade da Tijuca.

Do Hotel Itamaraty o Dr. Frontin partiu em visita a outros ponto da Tijuca.

O representante do "United States Shipping Board"

Communica-nos o Sr. Augusto I. Hasskarl, consul geral interino dos Estados Unidos:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que diversas firmas se dizem agentes do "United States Shipping Board", desejo tornar publico que recebi instrucções telegraphicas do meu governo informando que sómente o consul americano é devidamente autorisado a representar este conselho.

Todas as transacções de vapores sob a direcção do "United States Shipping Board" devem ser executadas por intermedio deste consulado geral".

O ALGODÃO

O mercado de algodão continua firme e em alta, com os possuidores muito animados. Os sertões subiram, cotando-se, hoje, de 37$ a 37$500, as primeiras sortes de 36$500 a 37$ e os medianos de 35$ a 35$500, por 10 kilos. Não houve entradas, e sairam 292 fardos, sendo o "stock" de 30.010 ditos.

OS RENDIMENTOS ADUANEIROS

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje, a renda na importancia de 269:288$679, sendo 149:708$758 em ouro e 119:579$921 em papel. De 1 até hoje, a renda arrecadada importou em 6.772:916$479 e em egual periodo do anno passado, em 5.264:763$684, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 1.508:152$795.

A Leopoldina Railway vae ter machinismos emprestados

O ministro da Viação communicou ao inspector de Portos, Rios e Canaes, que resolveu autorisar a Companhia do Porto da Victoria a emprestar á Leopoldina Railway alguns machinismos e accessorios, de accordo com as condições propostas por aquella inspectoria.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionou, hoje, sem alteração apreciavel, mas, com os interessados um tanto firmes. Entraram 5.174 saccos e sairam 4.772, sendo o "stock" de 105.517 saccos.

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DO CONGRESSO ALAGOANO

Recebemos, hoje, de Maceió, este telegramma:

Encerrou-se hontem, depois de uma prorogação de dez dias não remunerada, o Congresso Estadual, tendo sido votadas importantes medidas, entre as quaes avultam, além das leis orçamentaria e de fixação da força publica, a creação da assistencia judiciaria, o imposto territorial, projecto de reforma constitucional e varios auxilios aos municipios do Estado para construcção de pontes, estradas de rodagem, escolas publicas e cadeias."

Um interino para os Portos, Rios e Canaes

O ministro da Viação, por acto de hoje, nomeou Antonio Luiz Vicenzi para o logar de praticante interino da administração central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, durante o impedimento do funccionario effectivo José Joaquim de Castro Afilhado.

O governo de Minas manda apurar os crimes de Buenopolis

CURVELLO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado, attendendo ás reclamações da A NOITE, enviou um novo delegado a Buenopolis, o capitão Francisco Teixeira, conhecido em todo o Estado pela sua conducta illibada e pelo seu criterio, afim de apurar os factos criminosos articulados contra o sub-delegado local, bem como para instaurar novo inquerito pelo assassinato de João Roxo. A população, satisfeita e confiante, agradece o efficaz auxilio que lhe tem sido prestado por essa folha.

O TEMPO

Tendo faltado todo o serviço telegraphico da Argentina, do Uruguay e da maior parte do sul do paiz, o Observatorio Nacional não póde emittir as previsões na forma usual. Segundo dados locaes e a carta synoptica apurada, o tempo manter-se-á bom. Nenhum prognostico sobre a temperatura e os ventos póde ser feito com os elementos disponiveis. A temperatura media da capital, hontem, dia 27, foi 22°,2 ou 2°,8 acima da normal.

O SR. MAURICIO DISCUTE O CONGRESSO COMMUNISTA, NO SENADO

E congratula-se com a Nação pela assignatura da Paz

A sessão do Congresso, hoje, foi presidida pelo Sr. Antonio Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de officios de dous governadores enviando livros eleitoraes.

Depois de falar o Sr. Vicente Piragibe, o Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna para protestar perante o Congresso, contra o acto do chefe de policia mandando dissolver o Congresso Communista, que se ia installar nesta capital. Começa o seu discurso analysando e censurando a circular do Dr. Aurelino dirigida ao ministro da Guerra, solicitando a apprehensão de boletins que estavam sendo distribuidos entre as forças armadas. Si porventura isso se confirmasse, diz o orador, estariamos deante de um absurdo, pois que não se podia admittir que o ministro e chefes dos departamentos da Guerra ignorassem que entre as forças se tratasse de uma propaganda contra o regimen vigente; a menos que ministro e chefes não fossem connivente com essa propaganda.

Analysou a acção da policia como repressiva e preventiva, comparando a attitude do Sr. Aurelio ha tempos e agora. Antes era esse mesmo chefe quem consentia a mais franca e desassombrada propaganda contra o general Pinheiro Machado, propaganda que attingiu ao ponto de se aconselhar publicamente o exterminio do chefe gaúcho. Hoje é esse mesmo chefe liberal quem cerceia o direito da manifestação do pensamento pela palavra! Nesse ponto S. Ex. desenvolve largas considerações constitucionaes sobre o cerceamento da liberdade da palavra.

— Em outra Republica, aparteia o Sr. Penafiel, esse chefe só por isso seria demittido.

— Mas isso aqui é uma republica de estudantes — responde o orador em tom de chacota, o que causa hilaridade. — Proseguindo diz que, em face da jurisprudencia, essa repressão contra os communistas é um abuso. E si não fosse abuso chegariamos á conclusão de que todos aquelles que fizeram propaganda contra o general Pinheiro Machado seriam criminosos e como taes deviam ser punidos. Analysando o assassinato do chefe gaúcho, o Sr. Mauricio aproveita o ensejo para atacar o Sr. Wenceslão Braz, a quem taxa de cataplasma politica!

Passando ao terreno doutrinario, o deputado fluminense faz uma [illegible] que é communismo e o que elle representa. Por que se condemnar o communismo? São idéas novas e mal comprehendidas e, naturalmente, hão de provocar a revolta e a má vontade dos retrogrados. O deputado fluminense cita diversas obras modernas sobre a evolução politica dos povos, para chegar á conclusão de que a policia agiu inconsciente e arbitrariamente, dissolvendo o Congresso.

Como a hora destinada ao expediente se houvesse esgotado, o Sr. Mauricio pediu prorogação por mais 30 minutos, o que lhe foi concedido. S. Ex. proseguiu, então, a tratar do communismo e perorou, congratulando-se com a nação e com a humanidade pela assignatura da paz.

O julgamento do assassino do coronel Dorileu

CUYABA' (Matto Grosso), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O jury condemnou, hontem, a 30 annos o assassino do coronel Nicanor Dorileu, crime esse occorrido ha dous annos.

A L. D. N.

Uma visita do almirante Gomes Pereira

A renuncia do Sr. Pedro Lessa e a escolha dos Srs. Homero Baptista e Coelho Netto para a directoria

Conforme annunciára, o Sr. almirante Gomes Pereira, acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante Didio Costa, visitou a Liga da Defesa Nacional, onde foi recebido pelos Srs. Felix Pacheco, secretario geral; Dr. Homero Baptista, 1º secretario; Affonso Vizeu, thesoureiro e mais os Srs. Coelho Netto, Alfredo Ellis, Galeño Carvalhal, almirante Lemos Bastos, Dr. João Teixeira Soares, Alfredo Pinto, Manoel Cicero Peregrino, tenente Onofre Gomes de Lima, La-Fayette Cortes, Raul Pederneiras e Ivo Arantes.

O Sr. Felix Pacheco falou, saudando o ministro da Marinha que, por uma feliz coincidencia, visitava a Liga no dia da assignatura da Paz, depois da formidavel guerra, que tantas licções deu aos povos. Disse mais que approveitava a occasião para participar que o Sr. ministro Pedro Lessa renunciára á presidencia da commissão executiva da Liga, cujo cargo de secretario geral estava sendo occupado, interinamente, por elle, orador. Devendo ser feita uma communicação ao Directorio Central, na proxima reunião, aproveitava o momento para fazer duas suggestões: lembrava o nome do Dr. Homero Baptista para a presidencia e o de Coelho Netto para o de secretario geral. Essas lembranças foram recebidas com enthusiasticos applausos.

O almirante Gomes Pereira congratulou-se, então, pelas circumstancias auspiciosas de que se cercára a sua visita á Liga e falou da sua acção em favor da lei do sorteio.

Disse que, quando se o desejára implantar na Marinha, em 1913, tal opposição soffreu a idéa, que foi abandonada. E' que o espirito publico não estava preparado. A palavra de Bilac não se fizera ouvir, faltava, ainda a acção da Liga. S. Ex. falou, ainda, sobre as vantagens da lei do sorteio e agradeceu a recepção cordialissima que lhe vinha de ser feita.

Após alguns momentos de palestra, o almirante Gomes Pereira retirou-se, sendo acompanhado até á porta por todos os presentes.

Um adjunto de promotor reintegrado

Em grão de embargos, o Supremo Tribunal Federal manteve hoje o accórdão que mandou reintegrar no cargo de adjunto de promotor publico o Dr. Justo Mendes de Moraes, que fôra demittido illegal e arbitrariamente no governo marechalicio, sob a allegação de que o demittido deixára de servir bem. No entanto, a prova dos autos demonstrou que o Dr. Justo Mendes de Moraes sempre desempenhou suas funcções com grande competencia e honradez.

O Sr. ministro da Fazenda esteve no Cattete

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hoje, á tarde, o Sr. João Ribeiro, ministro da Fazenda.

Os direitos autoraes de pernas para o ar...

O "Coronel das Drogas" teve "habeas-corpus"

O Sr. Raul Martins concedeu "habeas-corpus" ao traductor Luiz Palmeirim, para representar a traducção da peça "Coronel das drogas", independente de licença do autor do original. Entende o juiz que só ao autor cabe reclamar os direitos autoraes e que, portanto, escapa á alçada policial a fiscalisação dos interesses alheios alienados.

A ALFANDEGA INTIMA

Por extravios de mercadorias

O Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega desta capital, intimou, hoje, as firmas P. S. Nicolson & C., Carlo Pareto & C., Theodor Wille & C., Norton Megaw & C., Germano Boettcher & C., Davidson Pullen & C., E. L. Harrison & C., Wilson Sons & C., Comp., do Porto, Belli & C., E. Johnston & C., Arthur Padovani e Products Warrants Cº. Ltd., a pagarem, dentro de 15 dias, as importancias que devem á nossa aduana por extravios de mercadorias.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

Numero		Premio
32800	(Capital)	50:000$000
12227		6:000$000
45449		5:000$000
29489		2:000$000
22190		2:000$000

Maria da Cruz

Antonio Domingos da Silva, em seu nome e de seu pae, Augusto José da Silva, e de seus irmãos, vem penhoradissimo agradecer a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhar até ao cemiterio desta localidade (Mattosinhos - Minas), onde foram sepultados, os restos mortaes de sua saudosa e sempre chorada mãe e esposa D. MARIA DA CRUZ, fallecida aos cincoenta e nove annos de edade, a 24 do corrente. Tambem pedem a Deus que conceda a sua santa benção a essas caridosas pessoas e aproveitam a opportunidade para convidal-as, assim como a todos os seus amigos, para assistirem a 30 do corrente, na egreja da matriz deste logar, ás 9 horas, á missa de 7º dia que pelo Rvdo. padre Francisco Chaves será celebrada por alma da fallecida, pelo seu eterno repouso.

SEGUNDO CLICHÉ

COMO FOI ASSIGNADO O TRATADO DE PAZ

EM PARIS, DESDE HONTEM QUE SE FESTEJA ESSA CERIMONIA

PARIS, 28 (A. A.) — Os delegados allemães começaram a assignar o tratado de paz ás 3 e 13 da tarde, seguindo-se-lhes os delegados dos Estados Unidos, o primeiro dos quaes foi o presidente Wilson. Depois assignaram os delegados britannicos.

A delegação da China não compareceu, abstendo-se de assignar o tratado.

A verificação das credenciaes dos delegados allemães realisou-se no palacio de Versailles, e foi dirigida pelo coronel Henry, official do protocollo francez, que recebeu as credenciaes, enviando-as ao Ministerio das Relações Exteriores, esta manhã, ás 8 horas, a pedido dos delegados allemães. O Sr. Clemenceau communicou-lhes, em nota, que o tratado que assignariam era identico ao enviado anteriormente.

Os delegados italianos, Srs. Sonnino, Imperiali e Crespi assignaram em nome da Italia, porque a nova delegação não chegou a tempo.

Nesta capital festeja-se a assignatura da paz desde hontem. Nos montes dos Vosges foram accendidas grandes. fogueiras commemorativas.

No Estado do Rio os promotores publicos não podem advogar

Decidiu hoje, em grão de recurso, o Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, promotor publico da comarca de Rezende, no E. do Rio, para o fim de poder o paciente, cumulativamente com as funcções do cargo, poder exercer a advocacia, naquelle municipio, livre de coacção por parte do juiz de direito da comarca, que impedia ao paciente de advogar.

Após longa discussão a respeito, o Tribunal, contra quatro votos, resolveu denegar o pedido, sob o fundamento de que a lei estadual organisadora da justiça local vedava aos promotores publicos o exercicio da advocacia e, assim, não procedia o constrangimento illegal mencionado.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Manoel Mario Caldas para o cargo de escrivão da collectoria federal em Amargosa, no Estado da Bahia.

O FAMOSO COLLAR DE MME. MADERO

Dovittüs pretende recuperar as joias

Eufelio Dovittus, o celebre ladrão do collar de Mme. Madero Tornquist, tendo sido solto, em virtude de um "habeas-corpus", pretende agora, para completar a obra, recuperar o collar. Para isso requereu no Juizo da 1ª Vara Criminal, a sua reintegração na posse das joias apprehendidas, allegando que as mesmas lhe foram violenta e criminosamente arrancadas das mãos por Adamo & C., e seu advogado Izidoro de Campos e e somente dous dias após foram entregues ao major Bandeira de Mello. Dovittus fundamenta o seu pedido no artigo 506 do Codigo Civil e pede a expedição do competente mandado de apprehensão. Conclusos os autos de reintegração de posse ao Dr. Raul Martins, este indeferiu o pedido, allegando que não concedeu a ordem de "habeas-corpus" de modo algum por julgal-o isento da imputação que lhe faz a policia de autor do furto das joias, tendo esta somente agido illegalmente quanto a prisão do requerente, sem pedido de extradicção, e não quanto á apprehensão dos objectos furtados, não havendo assim motivos para se dar, no caso, o esbulho exigido pelo artigo 506 do Codigo Civil.

Dovittus, persistente na idéa de recuperar as joias, aggravou deste despacho para o Supremo Tribunal.

Hoje, o Dr. Andrade Silva, primeiro procurador da Republica, contraminutando o aggravo interposto allega que o facto do aggravante de ter á sua disposição as referidas joias, no acto de sua apprehensão, não basta para a constituição de sua posse, por isso que ellas foram adquiridas por actos violentos ou clandestinos, e pede a confirmação do despacho aggravado e a condemnação do aggravante nas custas.

Para defender os interesses da União

Ao 3º procurador da Republica o ministro da Viação remetteu, por cópia, as informações que lhe prestou o engenheiro chefe da construcção da E. de F. Piquete a Itajubá, afim de que o mesmo possa defender os interesses da União na acção que contra ella move Sylvio Bressan.

Uma ladra condemnada

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou, por sentença de hoje, a seis mezes de prisão, cellular, Dolores Soares da Silva, que, no dia 6 de novembro de 1918, furtou, á rua Senhor dos Passos n. 179, 500$ do Christovão Cheheade. Dolores foi posta em liberdade por já ter cumprido a pena.

Nomeações e exonerações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados os medicos capitães-tenentes Drs. José Alfredo de Oliveira, chefe de clinica no Sanatorio Naval de Friburgo, e Antonio Lopes dos Santos, auxiliar de clinica no Hospital Central da ilha das Cobras; os engenheiros machinistas capitães-tenentes José Emiliano Carmo, para chefe de machinas do navio mineiro "Carlos Gomes", e Isaac Tavares Dias Pessoa, para director das officinas de electricidade do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, e o 1º tenente Renato de Almeida Guilhobel, para ajudante de ordens do novo director da Escola Naval de Guerra.

— Foram exonerados: o capitão-tenente engenheiro machinista Antonio José de Souza Marques, de chefe de machinas do "Carlos Gomes", e o 1º tenente tambem machinista Antonio José Monteiro dos Santos, da base da Defesa Minada dos Portos.

Barata Ribeiro não obteve a revisão do processo

O Supremo Tribunal Federal negou hoje a revisão de processo requerida por João dos Santos Barata Ribeiro, condemnado a 9 annos de prisão, no caso do desfalque de 1.400 contos.

FOGO EM UMA GARAGE

O empregado da garage da Sociedade dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, á rua Visconde de Itauna n. 362, fumava um cigarro no deposito de gazolina. De repente a cinza do cigarro cáe sobre o solo alagado daquelle inflammavel e irrompeu fogo, que foi logo extincto a baldes de agua, nem sendo preciso chamar os bombeiros.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do caso, tendo ouvido o empregado, Manoel Rosa, que relatou o caso como accidente e casual, provando assim a sua innocencia.

O MATERIAL ROUBADO DA I. NACIONAL

Vae ser pedida a prisão preventiva dos criminosos

Está fechada, por ordem do delegado Albuquerque Mello a casa n. 65 do becco do Cotovello, residencia dos intrujões José Palermo e Angelo Jotta. Nesse edificio os dous "aguias" ha muito guardavam objectos comprados aos larapios e outros quaesquer espertalhões por um preço de "camarada"...

A policia, na busca rigorosa dada naquella casa, como noticiámos em outra local, ali apanhou grande quantidade de typos, entrelinhas, filetes, laminas, blocos para linotypo e outros materiaes.

O roubo na Imprensa é avaliado em mais de dez contos de réis, continuando as diligencias para a apprehensão do material restante.

O Dr. Albuquerque Mello acredita haja mais funccionarios da Imprensa envolvidos no caso. Logo que esteja encerrado o inquerito e apurada a responsabilidade criminal, com todas as provas seguras de que os autores e seus auxiliares foram os serventes Alberto Cassiano e Manoel Vasconcellos, a autoridade pedirá para todos elles a prisão preventiva.

O regresso do prefeito

Deixando o Hotel Itamaraty o Dr. Frontin visitou a fabrica de casimiras "Tijuca", examinando todas as suas dependencias, que mereceram de S. Ex. encomiasticas referencias. Dahi partiu o Dr. Frontin em visita para as vivendas dos Srs. Gregorio da Fonseca e Oliveira Junior e á fabrica de papelo do Sr. Matarazzo.

S. Ex. tomou, depois, caminho das Furnas, e, pela Gavea, regressou á cidade, onde chegou pouco antes das 7 horas da noite.

O ENCALHE DO "PARÁ"

Informes sobre o sinistro

Ainda sobre o desastre do vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, o presidente daquella empresa de navegação recebeu os seguintes telegrammas:

"Pará" com pratico da barra a bordo, subiu pedras Tatuoca, abrindo passagem agua porão proa, avariando toda a carga de Manáos em numero de 1.200 volumes. O commandante acredita ser necessario encalhar de prôa, caso as bombas não dêm vasão á agua. Vou descarregar a carga para vistoria. Preciso reparar aqui, não sendo conveniente seguir Manáos. "Brasil" esperado cinco e antes disso não ficará prompto. — Agente do Lloyd em Belém."

Do commandante:

"Continuamos descarregando porão, um esgotando auxilio machinas bordo e rebocador fretado agencia. Avaria completa em mais de mil e quinhentos volumes, quasi tudo cereaes, porém, só neste porão, estando outros estanques, apezar costado todo ter soffrido no fundo. Amanhã vistoria pela Capitania. — Commandante do "Pará"."

Do agente em Belém:

"Bombas bordo insufficientes esgotar porão. Mangotes bombas nossos rebocadores e Corpo de Bombeiros não se adaptam vapor, porquanto recorri "Booth" ceder rebocador "Perolus", mediante aluguel de cem mil réis por hora fazer esse serviço, Lloyd cedendo seu rebocador preço 50$ por hora para serviços Booth necessitar. Já officiei autoridades e o commandante vae lavrar protesto. Depois porão esgotado descarregarei alvarengas Lloyd toda a carga avariada, requerendo, si for necessario escaphandro examinar tamanho e natureza da avaria. Obras inadiaveis; pedirei orçamento officinas respeitaveis, communicando-vos natureza custo, pedindo autorisação."

Nova York recebe enthusiasticamente os aviadores que atravessaram o Atlantico

NOVA YORK, 28 (Havas) — Os aviadores Read, Towers e Bellinger, respectivamente, pilotos dos hydroplanos NC 4, NC 1 e NC 3, que disputaram a travessia do Atlantico, desembarcaram hoje neste porto em meio de freneticas acclamações da compacta multidão que os esperava no cáes.

Os aviadores receberam tambem os cumprimentos de autoridades e altas personalidades presentes.

CHEGOU O "GOUVERNEUR LANTSHERE"

O "Bob" escapou de ser devorado pelos allemães famintos...

As festas da assignatura da paz

A's primeiras horas da manhã transpoz a barra o cargueiro belga "Governeur Lantshere", procedente de Norfolk, com carregamento de carvão. Ha muito tempo que não nos visita um navio desta nacionalidade trazendo hasteado o seu proprio pavilhão. Dizemos isso porque o unico navio belga que veiu á America do Sul, depois da guerra, foi o "Cimbrier", mas esse mesmo viajava sob o pavilhão britannico, pois, como já foi noticiado, a maioria da frota mercante da Belgica se acha sob o "contrôle" da Inglaterra.

Estivemos a bordo do "Governeur Lantshere". Ahi fomos recebidos depois de uma subida arriscada, em uma ingreme escada de corda, por um lindo "Terra Nova". A recepção não foi de todo agradavel... "Bob", tal é o seu nome, arreganhou os dentes, deu dous latidos e quiz segurar-nos o calcanhar... Nisso interveiu o immediato, Charles Mohn, que acalmou o bichano, dizendo-nos:

—Não tenha receio... O "Bob" não faz mal a ninguem. Só não gosta dos "boches"...

A palestra estava iniciada. O capitão Mohn referiu-se ainda ao "Bob":

—Este animal é o unico amigo sincero que tenho a bordo. Recebi-o de presente, na minha ultima viagem á Belgica, ha dous mezes. Elle foi um dos poucos cães que conseguiram escapar de ser devorado pelos allemães famintos, na retirada da Belgica, depois de derrotados. Os "boches", dada a falta de viveres, lançavam mão de tudo quanto estivesse ao alcance... Os cavallos, os gatos, os cães e até os ratos foram comidos como finas iguarias...

A bordo do "Governeur Lantshere" reinava intensa alegria. A sua tripolação, que era composta de 36 homens, movidos por um sentimento patriotico, pretendiam solemnisar a assignatura do tratado de paz, logo que disso tivessem noticia. Somente o capitão Mohn continuava taciturno. Perguntámos o motivo da sua tristeza. Elle então nos explicou:

—Não tenho fé na palavra dos "boches"... Na primeira opportunidade elles invadirão novamente o meu paiz...

O ROUBO NA IMPRENSA NACIONAL

A POLICIA APPREHENDE O MATERIAL ROUBADO

Conseguiu a policia apprehender o material de impressão roubado da Imprensa Nacional, por dous serventes daquella repartição. O facto já foi noticiado quando se deu a prisão de um cumplice dos dous serventes, o doceiro Adolpho Siqueira, na occasião em que saia do edificio da Imprensa, conduzindo um volume com typos de impressão.

A policia, interrogando-o, soube que os autores do roubo, que se dava por partes, eram os serventes Alberto Cassiano da Rosa e Manoel José Costa Vasconcellos, que, presos, confessaram o roubo, que tinha sido já vendido ao "ferro velho" do beco do Cotovello 65, de José Palermo e Angelo Jotta.

E a policia, com a apprehensão, hoje feita, nessa casa, teve o seu ultimo trabalho.

E ainda teve que autuar por uso de armas o *intrujão* Angelo, que foi á delegacia armado de faca e revólver!

Os dous serventes foram postos em liberdade, por "habeas-corpus", seguindo o processo para o Juizo competente.

O material, quando foi roubado, valia uma dezena de contos, talvez, desvalorisado agora por estar todo empastellado, por ter sido conduzido por partes.

FOGO!

Manifestouse á tarde um principio de incendio na garage de automoveis á rua Visconde de Itauna 141.

Os bombeiros, chamados ao local, dominaram immediatamente o fogo, não havendo prejuizos.

A RECONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL PRÓ-MATRE

Subscripção para restauração do hospital Pró-Matre, aberta por iniciativa das senhoritas Zelia Rocha, Constance Sutton e Francisca Rocha, e com autorisação de sua administração:

Alfredo C. da Rocha, 5:000$; Mark Sutton, 5:000$; Affonso Bebianno, 5:000$; D. Etelvina B. Sutton, 5:000$; D. Angelina de Freitas Bebianno, 5:000$; Gaffrée, Guinle & C., 5:000$; R. Castro Maya, 2:000$; Pereira Araujo & C., 2:000$; Guilherme Guinle, 1:000$; Renato Rocha Miranda, 1:000$; Dr. Americo F. de Moraes, 1:000$; Sotto Maior & C., 1:000$; Sydney M. Sutton, 1:000$; Luiz de Rezende & C., 1:000$; Richard Wichello & C., 1:000$; E. Vella, 1:000$; Caldeira & C., 1:000$; Companhia America Fabril, 1:000$; Companhia Nacional de Navegação Costeira, 1:000$; Hime & C., 1:000$; Francisco Leal & C., 1:000$; Walter & C., 1:000$; Edward Ashworth & C., 1:000$; Charles Hue, 1:000$; J. A. Gonçalves & C., 500$; Maria do Carmo, 500$; Dr. Carlos de Aguiar Moreira, 500$; Costa Pereira & C., 500$; Barbosa Albuquerque & C., 500$; Dias Garcia & C., 500$; Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, 500$; Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 500$; Dr. A. C. Moreira de Carvalho, 500$; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 500$; Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, 500$; Zenha Ramos & C., 500$; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 500$; Joaquim de Campos Mendes, 500$; Leitão Irmãos & C., 500$; Mappin Webb & C., 500$; Pedrosa Joppert & C., 500$; Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, 500$; visconde de Moraes, 500$; Sequeira Jorge & C., 500$; Banco Portuguez do Brasil, 500$; Dr. Carlos da Rocha Faria, 500$; Srta. Zelia Rocha, 500$; Srta. Francisca Rocha, 500$; Davidson Pullen & C., 500$; Banco Nacional Ultramarino, 500$; Affonso Vizeu & C., 300$; Leandro Martins & C., 300$; C. Fiação e Tecidos Confiança Industrial, 250$; R. Ottoni de Castro Maya, 200$; Silva Gomes & C., 200$; Sequeira & C., 200$; Companhia Brasil Industrial, 200$; João Raynaldo Coutinho & C., 200$; Seraphim Clare & C., 200$; C. Fiação e Tecidos Corcovado, 200$; Costa Pacheco & C., 200$; Alberto Rosa, 200$; José Silva & C., 200$; Carlos do Carmo e Oliveira, 200$; Freitas Couto & C., 200$; C. de Castro Maya, 150$; Bento Dias Pereira, 100$; I. A. B., 100$; Alberto Ceppas, 100$; Ricardo Rocha, 100$; C. Nacional de Industria Chimica, 100$; Teixeira Borges & C., 100$; Garcia Saraiva & C., 100$; Adelino Magalhães & C., 100$; João de Carvalho Macedo Junior, 100$; Demetrio da Silva, 100$; José Fabrino de Oliveira, 100$; M. Motta, 50$; F. Edwards, 50$000. Total...... 67:600$000.

As listas acham-se á rua da Candelaria 67, á disposição dos que desejarem concorrer para essa obra meritoria.

O castigo de um avarento

Um desses parasitas que infestam a cidade, com aspectos de mendigos, embora possuidores de contos de réis, accumulados á custa da privança de toda especie de conforto, depois de apanhar uma tremenda carga d'agua, caiu na enxerga com uma forte pneumonia. Durante a doença, porém, como não tivesse ninguem a tratal-o e não pudesse mexer-se, os gatunos assaltaram-lhe a casa e fizeram-lhe uma "caridosa" limpeza, carregando-lhe com os "pacotes". Para cumulo da ironia, deixaram-lhe perto da cama uma capa de borracha da fabrica de H. Schayé, d'[illegible] gomes freire, desenove, com o uso [illegible] evitaria a pneumonia e livrar[illegible] o seu dinheiro.

TAMBEM O LEITE!

AS LAMURIAS DOS PROPRIETARIOS DE LEITERIAS

A reunião de hoje

Hontem era o café; hoje, é o leite, e amanhã, que será? Ninguem sabe. O que é certo, todavia, é que o preço das subsistencias, no Rio, caminha para um termo impossivel. Viveres que constituiam a alimentação das classes menos favorecidas de recursos economicos, passaram a ser pratos de luxo nas mesas opulentas. Os effeitos do Commissariado resultam insufficientes? E' o que parece. Os "profiteurs" esperam o primeiro pretexto para enterrar as unhas nos consumidores... Ainda agora, a greve da Oéste, perturbando o trafego em Minas, offereceu a occasião aos negociantes de leite. Numa reunião, que se realisará, hoje, ás 3 horas da noite, no largo de S. Francisco n. 44, os proprietarios de leiterias tratarão de augmentar o preço do leite. Será lida, então, perante a assembléa a seguinte exposição de motivos:

"Até abril de 1917 era pago pelos proprietarios de usinas, no interior, aos criadores em toda a linha do Centro $120 por litro de leite, nos mezes de dezembro á julho; $140, nos mezes de agosto á novembro ou eram quatro mezes contra oito, que na média o seu preço annual, regulava $127, sendo vendido ás leiterias, nesta capital, a $200, as quaes por sua vez revendiam, para cafés a $360, e entrega á domicilio ou venda para viagem chamada, (freguezes que vinham comprar nas ditas leiterias), a $500, logo claro está, que a leiteria ganhava em litro de leite, vendido nos cafés, $160 e no que entregava a domicilio $300.

Em maio de 1917, os criadores allegando a alta de preço do sal, que muito gastam com a criação, outros generos que, como é sabido, assim aconteceu, devido ao estado de guerra, passaram a vender o leite a $140, de janeiro á junho, e $160, de julho á dezembro, ou representa-se um preço annual de $150 por litro; assim sendo, passaram os proprietarios de usinas a vender aos proprietarios de leiterias, posto nesta capital, de janeiro á junho a $210 e de julho a $260, média de $250, tendo para seu lucro e despesas de fretes, impostos, etc., $100 por litro de leite, continuando, entretanto, o publico a ser servido, mesmo entregue a domicilio a $500, verificando-se perfeitamente que a alta de preço paga aos criadores foi repartida, ou por outra, ficou apenas carregada nos proprietarios de leiterias, com excepção de certa quantidade de leite, vendida a cafés, cujo preço foi augmentado de $360 para $400, fica, entretanto, bem claro, que o publico nada soffreu com a elevação do preço.

Em maio de 1918 novos clamores surgiram da parte dos referidos criadores, que allegando a carestia da vida, e augmento de salarios a seus empregados exigiram o preço de $170, porém, annual, no que foram attendidos. Nessa mesma época a Estrada de Ferro elevou o frete a mais 20% assim sendo, claro éra, que os usineiros elevassem o preço em regra de proporção, para a venda ás leiterias, cuja proposta foi acceita, por estar visto, ser justa, em tal situação custando-lhes o leite $170, accrescido mais dos 20%, sobre o frete da Estrada de Ferro, tiveram as leiterias de pagar a $280, e não supportando meios, a continuar a venda ao publico ao preço de $500, ainda assim, continuou a ser o leite servido ao mesmo preço de $500 o litro; entretanto, em setembro, por exigencia da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, aliás muito justa, foram os alludidos exportadores obrigados a reformar o vasilhame metalico a serviço no transporte de leite do interior para esta capital, sendo parte reformado por nova estanhação que lhes custaram entre 20$000 e 22$000 por cada lata de capacidade para 50 litros, sendo o maior numero substituido por latas novas, que de facto o seu custo foi elevadissimo, variando entre 85$000 e 90$000 por cada lata, a vista do grande capital augmentado ao seu commercio, declararam não poderem vender aos retalhistas referidos, por menos de $300 o litro, tendo mais uma vez sido attendidos, visto ser de justiça. Com mais este augmento não puderam mais os proprietarios de leiterias supportarem, tendo nessa época elevado o preço para a entrega á domicilio a $600 por litro, para cafés a $500, assim como foi modificado mais para o leite vendido nas mesas.

Em maio do corrente anno, surge novamente a alta da parte dos criadores, fazendo para tal fim, as seguintes allegações; tendo grassado fortemente a febre aphtosa em todos os centros pastoris desde agosto a novembro p. passado, febre esta que matou cerca de 40% do gado vaccum, trazendo por este motivo elevada diminuição de leite, passou a ser pago aos mesmos $260 para trato annual, assim, é que, os exportadores (assim chamados, donos de usinas) passaram a vender nesta capital a $340, ás leiterias como fica claro, baixando a sua média de $100, entre a compra e a venda para $080, quando claro está, ser maior o custo da mercadoria, pela regra commercial, o lucro precisa ser maior, no emtanto a pedido dos retalhistas, foi concedido o preço já dito de $310, apenas maio e junho, isto porque, tendo a inaugurar-se em julho os novos depositos modelos, de accôrdo com a lei e regulamento municipal, por cujo processo ficam os consumidores servidos de leite inteiramente puro, pois que; vae ser manipulado, examinado e fechado inviolavelmente, sob as vistas de medicos nomeados pela Prefeitura, cujas installações, tanto no que se diz construcções, como no que se refere a machinismos, ficam actualmente por preços elevadissimos; a começar de 1º de julho, os preços do leite serão os seguintes, assim detalhados, para que todos possam verificar "de visu", que não existe exploração da parte dos negociantes:

Pago pelos usineiros aos criadores, $260; idem, pelos depositos aos usineiros, $380; idem, pelas leiterias aos depositos, em latas, $420; as leiterias venderão aos cafés, a $600; a quem procurar nas leiterias (viagem), litros, $700; idem, idem, 1|2 litro, $400; idem idem, 1|4 do litro, $200.

Domicilio — 1 litro de leite, $700; 1|2 litro, $400 e 1|4 de litro, $200.

Notando que pela tabella acima, a margem dos negociantes, é a mesma que vigorava ha cinco ou seis annos passados, e pelo que se tem verificado no commercio de leite, nunca só fizeram fortunas, como em outros ramos de negocios. Parecendo á primeira vista que o lucro verificado em cada litro de leite é compensador, entretanto, não é devido a difficuldades na distribuição, a qual demanda de muito pessoal, por se tratar de entrega em geral, ás primeiras horas da manhã, tratando-se ainda de serviço nocturno, não póde o pessoal ser mal pago, porque do contrario prefeririam sempre serviços diurnos, por ser mais suave.

A leiteria "Bol" forneceu, hontem, ás diversas casas varejistas do Rio, 11.300 litros de leite.

MELHORAMENTOS! MELHORAMENTOS!

O SR. PREFEITO NA TIJUCA

Ruas prolongadas e projectos de jardins

Eram 8 horas da manhã quando o Sr. Dr. Paulo de Frontin chegou ao largo da Segunda-Feira, sendo ali recebido por uma commissão de moradores locaes. A Confeitaria Bomfim serviu-lhe chocolate e dôces, sendo S. Ex. saudado pelo Sr. Dr. Ivo Bocini.

O prefeito percorreu, em seguida, as ruas Valparaiso e Conde de Bomfim, onde esteve em casa do Sr. Deodoro da Rocha, afim de examinar as obras de canalisação do rio Trapicheiro, que passa nos fundos.

Dahi foi á rua Piratini, que vae ser prolongada até á rua Pereira Siqueira, visitando ainda a rua General Rocca, que vae ser tambem prolongada até o morro dos Salgueiros, devendo, para esse fim, ser desapropriados os predios 1, 2 e 7, da rua dos Araujos.

Visitou depois a fabrica de oleo de mamona, linhaça e algodão, que está sendo montada e da rua do Bom Pastor dirigiu-se, a pé, á rua Desembargador Izidro, onde determinou o levantamento de uma planta para construcção de um jardim e de uma ponte sobre o rio Trapicheiro. Os moradores do largo da Usina, na Tijuca, pediram a S. Ex. para ser, ali, construido um jardim.

O Sr. Dr. Paulo de Frontin, ao chegar á Muda da Tijuca, dirigiu-se, a pé, á capella de Nossa Senhora da Luz, onde ouviu missa e dahi encaminhou-se para o Hotel Itamaraty, onde lhe foi servido o almoço.

O COMBATE AOS BOLSHEVIKIS

LONDRES, 28 (Havas) — Sabemos que o exercito ukraniano, sob o commando do general Petlura, avança victoriosamente, em toda a frente, em direcção de Kieff. Por outro lado, o exercito de Grigorieff marcha para o norte, afim de estabelecer communicação com as forças de Petlura e desfechar a grande offensiva contra os bolshevikis nas margens do Dniester.

TRAVESSURAS DE CUPIDO

Mais um depoimento

Foi ouvida hoje, no inquerito policial, sobre o caso da telephonista e do Dr. Licinio dos Santos, Carmen Fernandes, residente á rua da Alfandega n. 269, e onde disse a telephonista ter passado uma noite, levada para lá pelo medico.

Carmen Fernandes não negou esse ponto das declarações da telephonista, confirmando que, de facto, assim fôra, tendo aceito a menor sem entrar em indagações, por ser o Dr. Licinio dos Santos seu medico, e a quem devia uma série immensa de obsequios.

As declarações de Carmen foram tomadas por termo.

COMMUNICADOS

Maria L. da Cunha e Alvim

† Gustavo de Mello e Alvim e seus filhos Ruth de Mello e Alvim, Regina de Mello e Alvim Cochrane, e seu esposo, Dr. Eurico W. da Gama Cochrane, Dr. Renato de Mello e Alvim e sua noiva, Marietta Guimarães, agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe da perda de sua idolatrada esposa, mãe e sogra MARIA L. DA CUNHA E ALVIM e convidam aos parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso mandam resar na segunda-feira, 30, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

João de Andrade Val

Conductor aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil

† Sua familia participa a todos os parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, ás 11 horas da manhã, e convida para acompanharem seu enterro, que sairá amanhã, ás 11 horas, da rua Bethencourt da Silva numero 31 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O baile de hoje no Club dos Diarios

Pede-nos a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro que declaremos que o trajo dos civis, para o baile de hoje, é a casaca, exclusivamente.

O FLAUTISTA PAES LEME AINDA HOJE NÃO FOI JULGADO

Mas, si o fosse, seria absolvido!

Ainda hoje, não houve jury, para julgamento do flautista Paes Leme, o scelerado autor do barbaro assassinato de um pobre velho, seu proprio sogro, facto já bastante divulgado. E não houve jury porque só compareceram 13 jurados. As scenas vergonhosas, essas, porém, repetiram-se.

Parece incrivel que isto se passe com o Jury da capital da Republica! Capadocios, desordeiros conhecidos, pavoneam sua impunidade, numa arrogancia de valentia incomprehensivel, garantindo aos altos brados que o réo seria absolvido! Todos sabem disso, a policia, como o juiz do Jury, e o director do Forum; mas ninguem toma providencia, e a vergonha continúa.

Felizmente, porém, não houve Jury, e, assim, se evitou mais uma absolvição clamorosa.

A delegação commercial brasileira banqueteada em Londres

LONDRES, 28 (Havas) — Realisou-se no Carlton Hotel o banquete offerecido pelo governo aos membros da delegação commercial brasileira. Presidia ao banquete o Sr. Steel Maitland, que, em um discurso muito amavel, saudou os delegados brasileiros. Respondeu-lhe o Dr. Souza Bandeira, que, na ausencia do Dr. Pandiá Calogeras, assumiu a chefia da delegação.

Os accidentes no trabalho

O operario Francisco Antonio, da fabrica de calçados "Bordalo", quando collocava uma polia em uma das machinas da fabrica, caiu, fracturando o braço esquerdo.

A policia do 4º districto soube do facto e a Assistencia soccorreu o ferido.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica. . . . .

ARTIGO 51

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade. . . . .

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir, e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

Consultorio medico

E. P. P. O. G. A. N. (Itaytuú) — As circumstancias em que se produz o phenomeno de que se queixa dão a certeza de que o amigo não tem razão para suspeitar da molestia que teme; é preciso para maior elucidação um exame da bocca e da garganta. Quanto ao remedio que me pede, indico-lhe injecções de [illegible] gottas a que se refere.

D. E. N. I. S. E. (Rio) — A persistencia do seu mal, não obstante o emprego de todos os meios que contra elle têm sido usados, levam-me a crêr que está em causa uma impureza de sangue. Baseado nisto, é que aconselho a illustre pessoa consulente a tomar uma série de injecções de aluetina, por exemplo. Além disso, tomará, ao mesmo tempo, as gottas physiologicas de Silva Araujo, na dóse de quinze gottas, num pouco dagua, ás refeições. Espero que, em breve, me mande noticias de melhoras.

V. I. E. U. X. (Campos) — O remedio sobre o qual pede a minha opinião, é bom, mas para o seu caso [illegible] as gottas neurotrophicas do D. Rangel (onze gottas, num pouco dagua, antes das refeições). Esse mal que sente é consequencia de excesso de trabalho, de modo que [illegible] o amigo não póde afastar-se, por agora, da vida activa, é necessario que se dê, ao menos, ao maior repouso possivel. Quanto á infusão que usa, dir-lhe-ei que póde continuar a tomal-a sem receio.

E. C. G. (Rio) — Só depois de um exame directo é que se poderá fazer uma idéa da anomalia que afflige a minha presada consulente. Quero crêr, todavia, que se trate de um kisto, mas em qualquer caso é bem provavel que só um ligeiro processo operatorio seja capaz de libertal-a disso.

P. H. A. R. M. A. C. E. U. T. I. C. O. (Machadinho) — Na verdade, o tratamento energico a que se submetteu, sem que apparecessem melhoras, dá logar a que se acredite não estar em causa a syphilis. Seria bom que o amigo fizesse radiographar o seu apparelho digestivo que poderia mostrar alguma anomalia ignorada, mas responsavel pelo seu estado, cousa, de que ha, para exemplo muitos casos. Independente disto, indico-lhe dous meios de que ha de tirar excellentes resultados: o uso de duchas escossezas e depois, frias e o da Encephalina do L. B. Clinica (ou preparado similar de outro fabricante), na dóse de quatro (e depois seis) comprimidos por dia.

A. N. I. D. E. N. I. — Convem-lhe um remedio como o Bi-Urol de Silva Araujo, mas é indispensavel que mande fazer o exame de suas urinas.

A. T. A. N. U. T. R. O. F. — E' necessario um exame directo, mas é bem possivel que sejam esses phenomenos devidos á presença de uma solitaria.

F. S. A. C. I. H. C. — Usará neuro-iodelo de Chapotol na dóse de uma colher de sobremesa antes das duas principaes refeições. Si tiver meios de submetter-se a massagens feitas por pessoa competente, no local doloroso é muito recommendavel que o faça.

Sta. W. D. (Rio) — A' vista do que me conta, senhorita, não posso attribuir esse seu mal sinão á impureza de sangue. Uma série de injecções de aluetina Werneck libertal-a-ia, sem duvida, do seu soffrimento. Ao mesmo tempo deve tomar ás refeições uma colher de sopa de xarope iodo-tanico phosphatado.

C. L. (Rio) — O seu tratamento está sendo muito bem feito; nem se póde mesmo andar mais rapidamente. Quanto ao remedio que me pede, indico-lhe, como tonico, as gottas physiologicas de Silva Araujo, na dóse de quinze gottas, num pouco dagua, ás refeições.

DR. [illegible]

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Indayá — Lery
Karsavina — Era
Murat — Foxton
Bailarina — Lyra
Somme — Half Sister
MAROIM — ROOSEVELT
Morpheu — Petit Bleu
Licas — Battaglia
Gorizia — Murat

Azares — Manon, Piseta, Ben Linton, Cravina, Vaidosa, MYSTERIO, Não sei, Buckless e Monoculo.

Regata

Será effectuada amanhã, na enseada de Botafogo a primeira regata annual da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Tudo faz crer que será uma reunião sportiva á altura das que sabe organisar a benemerita Federação.

Football

VILLA ISABEL x AMERICA F. C. — Dos encontros do campeonato do Rio de Janeiro, marcados para amanhã, salientamos o que se effectua no campo do Jardim Zoologico e um dos mais importantes. E' que se encontram dous teams cujas condições de treno e empenho pela victoria são extraordinarios. O America foi derrotado no seu 1º encontro, pelo S. Christovão, o mesmo não acontecendo ao Villa, que conseguiu marcar dous pontos na sua primeira partida. O match de amanhã constitue, pois, um promissor "meeting" sportivo, dados a importancia do jogo, o preparo dos teams e as justas sympathias de que gosam ambas as sociedades.

OS DEMAIS MATCHES — Mais tres matches além do acima indicado, na 1ª divisão, mais tres na 2ª e mais um na 3ª, constituem os jogos de amanhã do campeonato do Rio de Janeiro.

JOSE' JUSTO.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Sergipano

Realisa-se amanhã, na séde desse Centro, á rua Presidente Wilson 49, importante assembléa geral para deliberar sobre o modo de se festejar a data de 24 de outubro. A assembléa é ás 3 horas da tarde, e todos os sergipanos são convidados para essa reunião patriotica.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Os alumnos do 3º anno do curso de theoria e solfejo do Instituto Nacional de Musica, em sua ultima reunião, resolveram effectuar um quadro do corrente anno, sendo confiado este trabalho á conhecida e conceituada Photographia Carlos Alberto & Filho.

Esta resolução, tomada pelas alumnas deste Instituto, tem como fim homenagear a sua distincta professora, D. Carolina Coelho, que gosa de grande sympathia e amisade pelos seus dotes de excessiva bondade e dedicação para com suas alumnas.

FOLHETIM DA "A NOITE" (158)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

SEGUNDA PARTE

IX

A VINGANÇA

Em Paris é que elle queria estar naquella occasião!

Tratou, por conseguinte, de se fazer diligente.

A esse tempo entrava Raphael no antro onde se refugiara Beauregard.

* *

Referimos já o que se passara entre os dous homens, e deixamol-os na occasião em que o infeliz pae, esperando ainda salvar o filho, tentara enternecer o bandido com a perspectiva de uma fuga possivel.

Renardin estava effectivamente á entrada do subterraneo, e nem se devia pensar em sair por ahi; restava, porém, a segunda saida, e emquanto Raphael entretivesse Renardin alguns instantes, Beauregard podia afastar-se e aproveitar o tempo para se acoitar em algum logar occulto da enorme floresta.

Raphael deu conta deste plano a Beauregard, e este ultimo acceitou-o muito apressado.

Naquelle instante supremo, quando tudo o ameaçava por todos os lados, não podia rejeitar nenhuma das probabilidades, que se lhe apresentavam, ainda por muito incertas que fossem.

—Acceitas? perguntou Raphael.

—Acceito, respondeu o scelerado.

—E si conseguires escapar, juras ir logo á casa de Raymundo e afastar de lá o Pá de Forno?

—Juro.

—Então, vae! disse Raphael. E queira Deus que nunca mais nos encontremos nestas cousas... respondeu o assassino. Lá irei logo que possa.

Separaram-se os dous homens, e Raphael encaminhou-se para a saida onde deixara Renardin e os seus homens, emquanto que Beauregard se dirigia para a saida opposta.

Este ultimo podia ainda salvar-se. Esperou um minuto que lhe pareceu um seculo. Mas Deus não quiz de certo protegel-o e ia soar a hora do castigo.

Quando Raphael se afastou delle, um ruido surdo se fez ouvir da parte de fóra, e os dous homens voltaram um para ao pé do outro, ambos egualmente horrorisados.

—Que é isto? exclamou Beauregard.

—Cala-te!... respondeu Raphael.

Puzeram o ouvido á escuta.

Acabavam de abrir o alçapão!

Beauregard não hesitou.

Comprehendendo que si ali se demorasse mais ia ser logo apanhado, correu para a segunda saida; mas deste lado ouviu ruido egual, e deteve-se, espantado, com um gesto de desespero.

—Estou perdido!... Perdido!... exclamou cheio de raiva e olhando ferozmente para Raphael.

—Quem sabe! respondeu este ultimo.

—Então, que queres que seja?

—Espera!

Beauregard apertou nervosamente as coronhas das pistolas.

—Foste tu!... disse com tanta ira e exaltação que só o perigo em que estava podia explicar. Foste tu que me atraiçoaste! Tu é que me entregas á justiça! Vaes morrer!

—Mas... e Raymundo? supplicou Raphael.

—Raymundo ha de morrer como tu, e tudo isso não será de mais para vingar uma traição destas!

E assim dizendo, engatilhou as pistolas e apontou para o desgraçado que implorava piedade.

Raphael soltou um grito.

As duas balas tinham-lhe acertado em cheio no peito, e caira redondamente para trás!

Renardin correu para elle, emquanto os seus homens se davam pressa em rodear o assassino.

Raphael ainda poude abrir os olhos.

—Morro! disse com voz enfraquecida. Mas meu filho, Santo Deus! Quem ha de salvar meu filho?

—Teu filho? perguntou o agente.

—Sim... Raymundo, ameaçado... vá depressa ou mande alguem!..

—Ameaça-o algum perigo?

—Um infame... o Pá de Forno!

—O Pá de Forno! dize, fala, desgraçado! Que fez esse Pá de Forno?

Mas o infeliz não podia já falar; o sangue saia-lhe abundante das feridas, e fechou os olhos sem poder pronunciar uma palavra. Quando se estorcia nas ultimas convulsões, um grande barulho se ouviu no subterraneo, onde entrou um grupo de secretas.

Ora, emquanto Renardin se apoderava de Beauregard e lhe punha os anjinhos para melhor o ter seguro, outro homem, conduzido por agentes, parava ao pé do corpo inanimado de Raphael, declamando dous versos de uma tragedia antiga.

Era o ex-actor fingindo que estava louco! O Pá de Forno não tinha sido feliz até ao fim: a incumbencia de que se encarregára fôra rudemente interrompida.

Ia já chegando á casa de Raymundo, quando veiu ao seu encontro o vendeiro com o seu mais benevolo sorriso.

—Então, bom homem, disse elle, traz ahi o que eu lhe disse?

(Continúa)

Da Platéa

NOTICIAS

Mais uma revista no S. José

A companhia nacional do S. José dá hoje a publico as primeiras representações da revista "O garganta", original de Serra Pinto e Luiz Drummond, musicada pelo maestro Carlos de Carvalho. A peça tem dous actos, divididos em sete quadros, cujos titulos são: 1º, Castello de cartas; 2º, Patriotices; 3º, Independencia ou Morte; 4º, Troços e troças; 5º, Parece, mas não é; 6º, Camouflage; 7º, Fantasia. Os scenarios da "O garganta" são de Joaquim Costa e a sua "mise-en-scène" de Eduardo Vieira. Os compadres da revista estão entregues a Alfredo Silva e João de Deus.

A primeira da "Os alliados"

Hoje, no Carlos Gomes, sobe á scena, em primeiras representações, a comedia de Gastão Tojeiro "Os alliados", cuja distribuição é esta: Nathalia, Elisa Santos; Martha, Elisa Campos; Liliana, Brasilia Lazaro; Serafina, Odette Tavares; Anacleto, Antonio Sampaio; Theodoro, Eduardo Arouca; Narciso, Oscar Duarte; Hercules, Mattos; Claudio, Oswaldo Novaes; Epaminondas, João Pinheiro.

A despedida de Alfredo Abranches

Approxima-se o dia em que este estimado artista não mais voltará aos palcos onde tantas noites se fez applaudir pelos seus legitimos successos. A noite de segunda-feira proxima, no theatro Republica, deve ter um cunho especial, em virtude das circumstancias que promovem este brillante espectaculo. Aura Abranches cantará fados á guitarra, o que deve attrahir multissimo publico desejoso de ver egualmente Alfredo Abranches no seu antigo papel da "A garota", que nessa noite se representa pela ultima vez.

O festival de 4 de julho, no Lyrico

Continua em ensaios, já aprimorados, a delicada peça de Coelho Netto "Nuvem", sob a direcção do festejado actor Eduardo Vieira, por elementos, dos melhores, da Escola Dramatica. Com esse lindo sainete, e mais o concurso do Orfeon Portuguez, o espectaculo em honra de Christiano de Souza, na noite de 4 de julho no theatro Lyrico, já será um bello programma. Mas a commissão organisadora do festival trabalha para que sejam ainda maiores os attractivos. Alfredo Abranches, o querido actor que em breve deixará o palco vae dizer um monologo sobre football, expressamente escripto por Domingos Magarinos. Em breves dias serão annunciados os novos numeros, que marcarão, por certo, um acontecimento theatral.

—Hoje, em 11ª recita de assignatura, será representada no Municipal a peça "La Parisienne".

—A opereta "Club dos pierrots" completa hoje a 50ª representação consecutiva no S. Pedro.

—Segunda-feira a companhia Leopoldo Fróes fará "réprise" da comedia de Arthur Azevedo, "O Dote".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "La Parisienne"; Republica, "A garota"; Trianon, "O illustre desconhecido"; S. Pedro, "Club dos pierrots"; Palace, "La donna é mobile"; S. José, "O garganta"; Carlos Gomes, "Os alliados".

A exposição de um pintor paulista

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, no palacete da Legião Brasileira, a exposição de pintura Julio Cavronski, pintor paulista.

QUEM PERDEU ? Foi encontrado na avenida Central um livro de orações, que está nesta redacção, a ser entregue a seu verdadeiro dono.

UM PERVERSO

ATIROU NUMA MENOR DE 12 ANNOS

A menor Rosa, de 12 annos, filha de Antonio Seraphim, morador em Ricardo de Albuquerque, á rua Antenor, hoje, pela manhã, foi victima da sanha de um ganancioso. Na mesma rua onde moram os paes de Rosa, é estabelecido com chacara Antonio Villela. Na manhã de hoje a menor Rosa, dirigindo-se para a chacara de Villela, ahi entrou, escondida do dono, e subiu numa laranjeira para tirar umas laranjas. Villela, vendo a menor, foi á casa, armou-se com uma espingarda carregada com chumbo e atirou, sem dó nem piedade, na menor, ferindo-a nas pernas. Aos gritos da creança acudiram varios moradores visinhos e os paes da victima, que prenderam Villela e o entregaram ás autoridades do 23º districto, que o estão processando.

A menor foi soccorrida pela Assistencia e recolheu-se á residencia de seus paes.

O "SANUKI MARÚ" VEIU DE SANTOS

Indianos que regressam á patria

O paquete japonez "Sanuki Maru" chegou pela manhã de Santos, com alguns passageiros em transito para o Japão e outros portos do Extremo Oriente.

Entre estes, viajam alguns indianos que regressam á patria.

O "Sanuki Maru" permanecerá durante alguns dias em nosso porto recebendo carga.

Restabeleça-se o trem de ida e volta para Valença

TRES ILHAS (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi enviado á directoria da Central um abaixo-assignado com 200 nomes, registado em Santa Thereza, em 1 de junho, para ser restabelecido o trem de ida e volta a Valença. Até agora, porém, ainda não sabemos resposta alguma em tal sentido.

Removam os escombros das Docas incendiadas !

Enviaram-nos hoje uma lata de chá como amostra das tres mil e tantas que, á mistura com banha e café, queimadas, encharcadas de agua e desinfectantes da Hygiene, continuam produzindo um cheiro horrivel nos escombros do incendio das Docas. E convém remover quanto antes, todo aquelle monturo, porque, segundo nos dizem, a casa depositaria de alguns daquelles artigos procura aproveital-os ainda para a venda.

Um velho abolicionista pobre e cégo

Faz hoje annos o velho jornalista Pedro Albertino, abolicionista de Campos, que, desde 1883, iniciou a sua propaganda por libertar 32 escravos, que herdára de seus parentes. [illegible] 13 de maio de 1888 as maiores perseguições, estando hoje completamente pobre e cego.

PARA A RECONSTRUCÇÃO DA "PRÓ-MATRE"

Em virtude dos grandes prejuizos causados na Pro-Matre, pelo violento incendio nas dócas Pedro II, varios tem sido os gestos nobres a favor da reconstrucção daquelle hospital. Entre elles, cita-se o da subscripção feita entre alguns amigos do Dr. Fernando Magalhães, director daquelle instituto, e tendente ao mesmo fim. São estas as quantias subscriptas pelos professores: Bruno Lobo, 100$; Roberto S. Lopes, 10$; Adeliino Pinto, 10$; Luiz Carlos, 20$; Augusto Paulino, 50$; Agenor Porto, 50$; Moura Muniz, 50$; R. Chapot Prevost, 10$; M. Carpenter, 10$, e Srs. Eduardo Villela, 10$, e Dr. Duque Estrada, 50$. O total, que é de [illegible], foi entregue nesta redacção, revertendo a favor da Pro-Matre.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil na Argentina; Dr. Pedro Moncyr, Dr. Julio Brandão Filho, Dr. Oldemar Pacheco.

——Fazem annos hoje:

O Sr. tenente Bernardo de Souza Franco Guahyba, official da Bibliotheca Nacional.

NASCIMENTOS

Aulus Plautius é o nome do primogenito do Dr. Julio de Novaes. O joven facultativo e sua Exma. esposa, D. Moema de Novaes, têm sido muito cumprimentados pelo motivo do nascimento do pequenino.

RECEPÇÕES

Festejando, amanhã, a passagem do seu anniversario natalicio, o pintor Pedro Campofiorito recebe seus amigos, em sua aprazivel residencia de Icarahy.

BANQUETES

Ao professor Nabuco de Gouvêa será offerecido, alguns dias depois de sua chegada, que terá logar pelo "Gelria", um grande banquete, promovido pelos ex-membros da missão medica seus amigos. As adhesões têm sido recebidas no consultorio dos Drs. Parreiras Horta e Mauricio de Medeiros, á rua Assembléa 34, sendo já grande o numero de amigos do Dr. Nabuco que adheriram.

Na segunda-feira, ás 4 horas da tarde, reunem-se novamente os ex-membros da missão, no salão do Derby-Club.

——No dia 1º de julho proximo, ás 8 da noite, realisa-se no Derby-Club o banquete que, em homenagem ao Dr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, offerece a Liga Brasileira pelos Alliados, com o concurso de amigos e admiradores de S. Ex. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, presidente da Liga, fará o discurso offerecendo o banquete ao homenageado. Além das adhesões já publicadas figuram mais as seguintes: Victor Vianna, Castro Menezes, A. R. Ferreira Botelho, Irineu Marinho, Julio Costa Pereira, Gabriel Osorio de Almeida, Octavio Britto, Benjamin Jacob, Sancho de Barros Pimentel, A. Gonçalves, Miguel Osorio de Almeida, Benjamin Lima, Alexandre Cazzani, Raymond de Broux, G. Larne, Emile Lecocq, M. Lotar, L. Keronas, J. Zinzen, Prouvot, D. Korb, C. Van Thielen, V. de Vicq, L. Hauiot, E. Allard, J. Verdussen, M. Verdussen, Jules Evers, P. Paternot, J. Doneux, Associação Commercial, Associação dos Empregados no Commercio, Camara do Commercio Internacional do Brasil.

MANIFESTAÇÕES

Pela passagem de seu anniversario natalicio, hontem, o Dr. Cicero Monteiro, delegado do 13º districto policial, recebeu uma manifestação de seus auxiliares e do commercio da Gloria, sendo-lhe offerecidos dous mimos.

CONCERTOS

A Escola de Musica Figueiredo Rôxo realisará na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, a sua primeira hora musical da série que organisou para a presente estação.

——Realisa-se no proximo dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão do "Jornal do Commercio", a audição de piano que Mlle. Fia Lastré vae dar á imprensa executando 32 variações, de Beethoven; Valse, de Chopin; Giga, de Scarlatti.

ENFERMOS

Está em boas condições o Sr. José Augusto de Lima, filho do nosso collaborador Dr. Augusto de Lima, e que acaba de ser operado com grande exito, na casa de saude Crissiuma, pelos Drs. Oliveira Motta e Crissiuma Filho. O enfermo já se encontra em sua residencia, onde tem sido muito visitado.

VIAJANTES

Pelo nocturno da Leopoldina partiu hontem para Campos o Sr. Dr. Bonifacio de Figueiredo, que ali vae realisar uma conferencia sobre a "Verminose intestinal e as suas graves consequencias", assumpto de que ha muito vem tratando aquelle medico.

——Regressou, hoje, para S. Paulo a professora Julia Archambeau Carneiro, que nos trouxe as suas despedidas.

LUTO

Falleceu hontem o Revmo. padre Clemente H. Moussier, superior dos Padres Missionarios da Salette e vigario de Catumby. Hoje foi resada uma missa, ás 9 horas, de corpo presente, na matriz de N. S. da Salette. O enterro realisou-se ás 4 1|2 horas, saindo da matriz para o cemiterio da V. O. Terceira de São Francisco de Paula, Catumby.

MISSAS

Resou-se hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, com numerosa assistencia, a missa de 7º dia por alma de D. Anna Garoffi Storino, progenitora do Sr. Francisco Storino, capitalista nesta praça.

——Na matriz da Candelaria resou-se hoje, ás 9 1|2, a missa de setimo dia por alma de D. Augusta Drolhe da Costa. A' missa compareceram familias de relações da extincta e grande numero de amigos de seus filhos, Srs. Alvaro, Eurico e Mario Costa.

O commandante Burlamaqui com a cruz de Grande Official da Ordem de Christo

LISBOA, 28 (A. A.) — Foi agraciado com a cruz de Grande Official da Ordem de Christo, o commandante Armando Burlamaqui, consultor naval da delegação brasileira á Conferencia da Paz, que acompanhou o Dr. Epitacio Pessoa, na sua visita a esta capital, pela propaganda pelo mesmo desenvolvida a favor do estreitamento das relações luso-brasileiras.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Buenos Aires, vapor sueco "Oscar Frederick"; com varios generos para Luiz Campos; vapor belga, "Gouverneur Lambeere"; de Norfolk, com carvão para o Lloyd Brasileiro; de Santos, vapor japonez "Sanuki Marú", com carga para o nosso porto e de Buenos Aires, paquete italiano, "Tomaso di Savoia", com 4 passageiros para o Rio e 581 em transito para a Europa.

Obtiveram passes para sair: para Santos, paquete norte-americano "Saint Francis"; para Rosario de Santa Fé, paquete nacional "Sergipe"; para Genova, paquete italiano "Tomaso di Savoia"; para Genova, paquete italiano "Re[illegible]"; para Buenos Aires, barca norueguesa "Skauen I"; para Buenos Aires, barca norueguesa "Fiong"; para Buenos Aires, barca ingleza "Kilmeny" e para Pelotas, paquete nacional "Itaituba".

IMPRUDENCIA OU LOUCURA ?

UM CAMINHÃO QUE SE CHOCA COM UMA LOCOMOTIVA

— DOUS FERIDOS —

Todas as testemunhas dizem que foi devido á imprudencia do cocheiro. E o facto é que o caminhão n. 3.538, dirigido por Luiz Pedro Simões, tendo como ajudante Guilherme Gomes, quando descia da Penha, hoje, pela manhã, ao chegar á cancella da rua Figueira de Mello, em S. Christovão, foi chocar-se violentamente contra a locomotiva n. 258, que atravessava a referida cancella. O bandeira deu o signal, cansou-se, e o imprudente conductor do caminhão não quiz attender. Parece que elle procurava mesmo um desfecho tragico para a sua maluquice.

E foi assim que, tendo logar a collisão, o caminhão ficou espatifado, sendo o cocheiro e o ajudante atirados longe e gravemente feridos.

Para o posto de Assistencia elles foram levados e dali removidos para uma das enfermarias da Santa Casa. O caminhão é de propriedade de João Coelho Bato, residente á rua Dr. Maciel n. 75. A policia do 10º districto abriu inquerito.

O Sr. Gastão da Cunha vae deixar Lisboa

LISBOA, 28 (A. A.) — O embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, que foi removido para Roma, partirá para o seu posto na proxima segunda-feira. Todos os jornaes publicam artigos elogiosos sobre a prestigiosa figura do Dr. Gastão da Cunha, que deixa profundas saudades no seio da colonia brasileira, tendo occupado aqui logar primacial no corpo diplomatico estrangeiro.

A situação critica da população de Catamarca

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Foi organisada aqui, uma commissão para soccorrer a população da provincia de Catamarca, que se encontra em situação afflictiva devido á pobreza reinante, causada pela epidemia de grippe que ali grassa actualmente.

O Jockey Club abriu a subscripção, subscrevendo 10.000 pesos.

"AZUL PEKIM"

A Pharmacia Peixoto, da rua Frei Caneca n. 10, lançou no mercado mais um magnifico producto de sua invenção, chamado "Azul Pekim" e destinado a perfumar a roupa depois de devidamente acondicionada nos respectivos moveis.

NAS OBRAS DO TUNNEL J. RICARDO

Um operario ferido

Hoje, pela manhã, quando trabalhava nas obras do tunnel novo, foi attingido por uma pedra que lhe caiu na cabeça o operario de nome José da Cruz, que foi receber os curativos na Assistencia, de onde se retirou.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso.

Secção Ineditorial

A verdadeira missão da mulher na sociedade

A Historia, mestra da vida, com os seus innumeros exemplos e ensinamentos, deveria concorrer para a evolução da Humanidade, sobretudo para o seu aperfeiçoamento moral.

Infelizmente, porém, uma observação, mesmo superficial, mostra-nos que esse aperfeiçoamento e ainda mais a subordinação do egoismo ao altruismo, bella concepção de A. Comte, não passam, por ora, de uma méra abstracção, sem significação real.

O desvirtuamento da principal missão da mulher na familia, com a nova theoria do aproveitamento de sua actividade em outros misteres inteiramente alheios á sua funcção primacial, nos conduzirá a graves desregramentos e produzirá serias perturbações no organismo social.

Como, pois, evitar-se tamanho descalabro, que augmentará o estado de anarchia já latente em varios paizes, onde o deslumbramento de um progresso material crescente e quasi absorvente, vae collocando em plano inferior a nossa existencia moral, por certo a que mais nos deve preoccupar ?

Responderemos depois de breves considerações. Que a amizade, o patriotismo, o amor, emfim, todos os sentimentos nobres, inspirem os nossos actos, estabelecendo-se a harmonia, não sómente entre individuos de uma dada sociedade, sinão tambem abrangendo o mundo inteiro.

E' quasi exclusivamente á mulher que compete occupar-se da infancia, incutindo-lhe no espirito o que a Religião apresenta de mais nobre e elevado; tornando-se tambem necessario que a juventude reuna no preparo physico e intellectual, como base para a luta da vida, uma completa e sã educação, que só póde ser ministrada no lar pelas verdadeiras mães de familia, isto é, inteiramente compenetradas da importancia de sua direcção na formação do caracter e dos sentimentos de seus descendentes.

A época actual caracterisa-se em certos logares, sem levar em conta a opinião hypocrita dos optimistas, pela falta de escrupulo e avanço ás posições de qualquer natureza, visando-se sempre a obtenção de grandes proventos materiaes.

Assim, ninguem de boa fé dirá que trabalhamos e nos esforçamos pelo nosso aperfeiçoamento moral.

O nosso objectivo com estas despretenciosas observações consiste na esperança que nutrimos de ver a mulher brasileira, sempre boa e affectiva, contribuindo para a felicidade geral, umas desempenhando encargos reconhecidamente proprios á sua esphera de acção (exceptuando, já se vê, o serviço militar, os cargos electivos, mandato legislativo, etc., etc.) outras, finalmente, ensinando os filhos com mais rigor, energia e dedicação a trilharem o caminho da honra e do dever; evitando-se as miserias que envolvem presentemente varias nações, sacrificadas pelos seus falsos dirigentes, os quaes, sob pretexto de bem servirem aos interesses da civilisação, da justiça e do direito, — mal encobrem a ganancia e os mais baixos sentimentos de que se acham possuidos.

J. Malaquias C. Lima.

A' PRAÇA

Tendo-me exonerado hoje, de gerente da succursal da Companhia Frigorifica Cruzeiro, á rua da Assembléa n. 72, venho pelo presente agradecer aos meus amigos e freguezes os obsequios e auxilios que me dispensaram durante todo o tempo de minha gerencia.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1919. — OTTO MOLLER.

SOBRETUDOS

Pyjamas de flanella, Camisas de flanella, Camisas em meia de lã, Cache-col de lã, Ceroulas de lã, Meias de lã, Luvas de lã, cobertores de lã. Artigos finos

A casa onde V. Ex. deve comprar

RUA OUVIDOR, 134

Curso Preparatorio

Direcção do professor MARIO REZENDE

Da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento

Exames parcellados no Collegio Pedro II, *vestibulares* nas Academias, Escola Militar, Escola Naval, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, etc.

Corpo docente de notoria competencia: Drs. J. Ferreira, Bandeira de Mello, Mario Romiti, F. Ribeiro, Anthony Williams (director do Collegio Rampi-Williams), Brant Horta e Mario Rezende.

AULAS PRATICAS DE CHIMICA. Aulas praticas de francez e inglez

RUA S. JOSÉ, 87

"Annuario Americano"

Em Portuguez e Hespanhol, interessando a todo o continente.

Correspondentes especiaes em todas as capitaes americanas.

Todo o movimento commercial, industrial, social, literario, artistico e politico das duas Americas.

Apparecerá em dezembro, nesta capital sob a direcção do escriptor brasileiro Dr. A. Carneiro Leão.

Publicidade, a tratar, no Rio, na Redacção do "Annuario" e com a Empreza Nacional de Publicidade. Em S. Paulo, com a agencia "A Ecletica".

Precisa-se de agentes idoneos, dando-se excellente commissão.

Redacção e Gerencia, rua S. José, 21, 2º—Tel. Central 1489—Caixa 344—End. Teleg. «ANNUARIO»

Trens da E. F. Central, para a Estação de Campo Grande.

Não deixeis a hespanhola Estragar vosso cabello

Tratae-o todos os dias com algum

Vigor do Cabello do Dr. Ayer

AGENTE — CAIXA Postal n. 2014 — RIO

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ — NOVOS PLANOS

10:000$000 — INTEIROS a 800 Rs. QUARTOS a 200 Rs.

Sexta-feira—15:000$000

Inteiros, 800 réis. Quartos, 200 réis

——VENDE-SE EM TODA PARTE——

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco, 499—NICTHEROY.

MOVEIS

Grande armazem de moveis, tapeçarias, etc. Grandes reducções nos preços. Dormitorios estylo hollandez, ultima novidade, completo, 700$; mais barato que em qualquer outra casa. Salas de jantar mesmo estylo 800$; mobilias para salas de visitas, estofada, 9 peças, de 190$ a 300$. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. Peçam catalogos illustrados N. para os Estados. LEXO DOS MARES.

Mourão & Americo Rua do Passeio, 110 (Largo da Lapa) — Telephone C. 822.

Casa Guiomar — Calçado dado

120, Avenida Passos, 120

ULTIMA NOVIDADE

Sapatinhos de kangurú amarello, artigo fortissimo, para casa e collegio, modelo «Guiomar», creação nossa.

de 17 a 27	4$500
de 28 a 33	5$000
de 34 a 40	7$000

Pelo correio mais 1$000 por par.

Sapatos ALTIVA, em kangurú preto e amarello, creação exclusiva da Casa «Guiomar», recommendados para uso escolar e diario, pela extrema solidez e conforto.

de 17 a 27	4$800
de 28 a 33	5$800
de 34 a 40	7$500

Pelo correio mais 1$000 por par.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis a quem os solicitar, rogando-se toda a claresa nos endereços, para evitar extravios—PEDIDOS A GRAEFF & SOUZA, 120, AVENIDA PASSOS, 120

Belleza das mãos

Brilho incomparavel. Excellente cor rosada nas unhas

COM O UNHOLINO

O brilho e a côr persistem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Verniz, 1$000; em pó, 1$500; verniz, 2$000 e pasta 2$500.

Pelo correio mais 500 réis.

Vende-se na «A Garrafa Grande», á rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

A paz e a reconciliação depois da guerra, a cessação das hostilidades, a tranquillidade que se segue a agitação mental. Assim como depois da guerra as espantosas nuvens negras se dissipam ante os fulgurantes raios da paz que annuncia ao mundo a alegria e a esperança, assim depois das enfermidades e soffrimentos, os pacientes restabelecidos gosam da placida alegria que proporciona a saude.

Os legitimos **Comprimidos "Bayer" de Aspirina** lhe restituirão completamente a saude no caso de ser atacado pelos insupportaveis catarrhos, febres, grippes, etc. Elles tranquilisam e pacificam seus nervos irritados, e tirando-lhe toda a especie de dôres lhe restituirão a paz e a calma a seu espirito. Não confie V. S. nos substitutos, que são os eternos inimigos da saude e da paz.

BAYER

Preço do tubo com 20 comprimidos . . . . . 3$000

O mais importante estabelecimento de Roupas brancas

CAMISARIA FRANCEZA

Avenida Rio Branco, 133

Casa em Paris: Rue des Petits Hôtels, 25

PARA HOMENS SENHORAS CAMA E MESA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS DE AMANHÃ

359 — 7ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Sabbado, 5 de julho

Ás 3 horas da tarde — 355—16ª

100:000$000

Por 7$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

A Saúde pelo exercicio

Professor Enéas Campello

A esculptura do corpo apruma o espirito conduzindo os individuos a posse de uma maior saúde e belleza. Esta momentosa conquista obtem-se nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogo de preço de todos os apparelhos necessarios para os exercicios physicos em casa.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz.

Massagens e exercicios tambem a domicilio; attende-se a chamados. Telep 4452 Central.

Sem injecções

GONOCELLE

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Av. Mem de Sá, 11 — Pharmacia Phenix

PAPEL ROSA EM BOBINAS PARA MACHINAS

Tem grande stock

OSCAR RUDGE

Grande Deposito de Papeis

Rua Silva Jardim N. 16

Telephone Central 2860

Sementes novas

Chegou sortimento colossal

CASA TUBARÃO

Mercado Municipal

ANTES DO LEILÃO

Venda do stock da rua Sete de Setembro, 191 para entrega da chave no fim do mez

CASA ISIDORO

Vestidos de voile, de 36$, por	25$000
Ditos para meninas de 10$, por	6$000
Vestidinhos bordados de 11$, por	6$500
Blusas, de 11$, por	6$500
Casimiras de lã, largura 1,40, de 16$ por	12$000
Palha de seda, de 8$, por	5$000
Seda lavavel, de 9$, por	6$500
Crepe da China, de 16$, por	12$800
Casimiras de senhora, de 7$, por	4$000
Corpinhos, de 5$, por	3$000
Voile, de 2$, por	1$600
Pelles, de 30$ por	22$000

Roupas brancas para senhora, tecidos de seda, lã e algodão e officina para todas as costuras a capricho

Ao 191 da rua 7 de Setembro

Peça ao seu fornecedor

Santelmo — O Rei dos Sabonetes — Guitry-Rio.

De 1$000 até 50:000$000

Compra-se qualquer quantidade de joias de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga-se bem, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Attende-se a chamados. Telephone 994 Central.

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido á sua fórma de negociar, COMPRA, VENDE E TROCA, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Av. Rio Branco, 119

CARTEIRAS

Colares, Allianças e Botões a preços baratissimos, para reclame, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

JAÚNA (RAIZ)

Maravilhoso depurativo. Melhor que Salsaparrilha, Caroba, Manacá e todos os depurativos conhecidos. Experimentem! Resultado positivo.

— FLORA BRASIL —

LARGO DO ROSARIO, 3

LIVROS FRANCEZES, INGLEZES E AMERICANOS

Engenharia, Medicina, Electricidade, Mecanica, Calculos e Romances.

— 45 — RUA DOS OURIVES — 45 —

Livraria A. ARAUJO MENDES

VENDAS A VAREJO E POR ATACADO

LA POUPÉE

Assembléa, 100

VESTIDOS para senhoras

VESTIDOS para mocinhas

VESTIDOS para meninas

Modelos os mais novos e elegantes

LA POUPE'E

IMPORTAÇÃO — Representações

J. LEVRAUD & Cia.

Casa especial em vinhos Bordeaux, Whiskis, licores, conservas, etc. — Teleph. 5.752 C.

20, Rua da Quitanda, 20

Guaraná IODO-KOLA

SILVA ARAUJO

Superior aos Iodure tos e á Coalhada

Molestias do Estomago, Fraquesa, Arthritismo, Neurasthenia, Molestias Nervosas, Molestias do Intestino

Não quer enfeitar sua casa?

Abat-jours de toda especie a 3$000-5$000 e 10$000

Só na casa

BRAGA

Rua Gonçalves Dias, 89

Junto á rua do Rosario

Tel. Norte 4837

ESTOMATIL

SOFFRE V. EX.?

do Estomago, Figado, Rins e Intestinos? Tem dores de cabeça? Falta de memoria? Tome o ESTOMATIL, cujo especifico até hoje conhecido, unico que lhe poderá trazer o bem estar desejado!!... Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Agente geral, Alfredo Rocha, praça Tiradentes 62, sobrado. Rio de Janeiro.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente. Rosario 105, 1º. Telep. 164 N.

Escola de Corte

de Mme. ZAMBELLI

Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido.

AV. RIO BRANCO, 137

2º ANDAR

Moldes sob medida

CAMPESTRE

HOJE — Grande peixada.

AMANHÃ — Caldo verde a Malhôa — Bacalháo — Sardinhas — Ovas de tainhas — Polvo e ostras frescas — Sarrabulho e leitão assado.

Rua dos Ourives 37 — Telephone 3666 Norte.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas erysipelas, bubões, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rozada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Tijolo 1$000. Pó 1$500. Verniz 2$000. Pasta 2$500. Pelo correio mais 500 réis. Na "Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

PELLES para o FRIO a CASA DAVID FERRO, á rua Sete de Setembro n. 124.

Recebeu o que ha de mais lindo.

Casa Hall

CHAPÉOS CHICS para senhoras e creanças, ultimos modelos. Chapéos de velludo de 25$000 em deante, bello sortimento. Reformam-se, tingem-se, concertam-se. Travessa S. Francisco n. 4 — Telephone Central 200.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado, completamente inoffensivo, de exclusiva base de "Henné", não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire 109, sobrado. Telephone 2012 Central.

Boa Lição

Pedi, usae e aconselhae o CONTRACALLOS.

Em tres dias!

O melhor extractor!

Nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Depos.: Rua Uruguayana, 46. P. Lopes.

POMADA CARRE

A venda em toda a parte — Preço 2$000

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre — *Gabinetes* — Praça Tiradentes, 3 — Tel. C. 665.

HOJE: jantar e ceia, esplendido *menu*. AMANHÃ: Mayonnaise — Badejo assado — Lingua do Rio Grande — *Perú á brasileira*. Peçam a carta dos vinhos da casa.

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabello: preto, castanho escuro e claro; louro, bronzeado, vermelho, acajú com henné; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Vendem-se postiços. Trabalha-se em cabello caído. Mme. Augusta. Uruguayana 22, sob. Tel. C. 1551.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 4 de julho

ABOIM & COMP.

Rua 7 de Setembro 236

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, enxaqueca, flatulencias, mal-estar, etc. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Deposito: Drogaria Rodolpho Hess, rua Sete de Setembro n. 61, Rio.

RHEUMATICURA

CURA { RHEUMATISMO, ARTHRITISMO, SYPHILIS

142 — Frei Caneca — 142

PHARMACIA SANITARIA

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1805. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 93

antigo Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

COMPRAM-SE

Joias velhas ou novas, pelos maiores preços e vendem-se pelos menores. Não custa verificar, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37. Attende-se a chamados, Telephone 994 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE —— SABBADO, 28 —— HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Um dos grandes successos desta companhia

A comedia

O ILLUSTRE DESCONHECIDO

(LE DANSEUR INCONNU)

Tres actos de Tristan Bernard, traducção de Antonio Guimarães

LEOPOLDO FROES, num dos seus grandes papeis, o de Henrique Calvet.

AMALIA CAPITANI, APOLLONIA PINTO, Bertha Albuquerque, ATTILA, TORRES, CAMPOS, Machado, Placido e todo o PRIMOROSO CONJUNTO do theatro.

Scenarios do JAYME SILVA.

Amanhã — «Matinée» ás 3 horas — A's 7 3|4 e 9 3|4 — O ILLUSTRE DESCONHECIDO.

Segunda-feira—O DOTE—Tres actos de Arthur Azevedo.

Na proxima semana — O MARIDO DE MINHA NOIVA.

CASINO-THEATRO PHENIX

Arrendatario Djalma Moreira. Empresa HENRIQUE SARMENTO — Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — Tournée LUCILIA PERES — Empresa AZEVEDO & SERRA

HOJE-A's 7 3|4 e 9 3|4-HOJE

O celebre vaudeville em tres actos

O AGUIA

SERRA e AZEVEDO nos dous aviadores

«Serra a grade!!» e «Vem gente»!!

LUCILIA e Adelaide nas esposas. Brilhante desempenho. "ENCHENTES"

Amanhã «Matinée» ás 3 horas — A's 7 3|4 e 9 3|4 — O AGUIA

DEMOCRATA CIRCO THEATRO

(Antigo Spinelli)

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11— Companhia Pedro Gonçalves

HOJE — Sabbado, 28 de junho — HOJE

A's 8 3|4 da noite

Grande e monumental funcção de successo pelo bello artista WALTER BANCK, imitador do bello sexo. A belleza masculina

Continúam com grande successo os excentricos brasileiros

DUDU' and PERY

Os Reis das gargalhadas

Na segunda parte—A burleta em tres actos

TUDO DANSA

Ornada com 10 numeros de musica e rigorosa mise-en-scène do actor A. Correia.

A seguir, o drama maritimo em tres actos

O JURAMENTO

Original do actor A. Correia

Brevemente, a peça—SERTANEJINHA, a peça das peças.

Todos ao Democrata. Rir a bom rir.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE

Companhia MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO—A's 8 3|4

Grande successo

LA DONNA E' MOBILE

Suzanna, MARIA MATTOS

REPUBLICA

Companhia AURA ABRANCHES-CHABY PINHEIRO — A's 8 3|4

«Réprise» da comedia

A GAROTA

Protagonista, AURA ABRANCHES

AMANHÃ

PALACE — Em «matinée» e á noite — LA DONNA E' MOBILE.

REPUBLICA—A's 2 1|2 «Matinée» — A GAROTA — A's 8 3|4 — COIMBRA TERRA DE AMORES

REPUBLICA — Sexta-feira, 4 de julho —Festa artistica do actor CHABY PINHEIRO — BOTEQUIM DO FELISBERTO

THEATRO LYRICO — Companhia ESPERANZA IRIS — Estréa em principios de julho—Está aberta a assignatura para 15 récitas.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

Tres sessões

O GARGANTA

Amanhã — O GARGANTA.

S. PEDRO

Duas sessões

CLUB DOS PIERROTS

CARLOS GOMES

OS ALLIADOS

CINEMA OLYMPIA

HISTORIA D'UM GRANDE PECCADO.

MAISON MODERNE

HISTORIA D'UM GRANDE PECCADO.